



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

Avenida Vicente Simões, nº 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

RESOLUCAO Nº187/2022/CONSUP/IFSULDEMINAS

3 de fevereiro de 2022

Dispõe sobre a alteração da Resolução do CONSUP nº 101/2018 e aprovação do PPC do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Empresarial na modalidade EaD do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião realizada em primeiro de fevereiro de 2022, **RESOLVE:**

Art. 1º - Aprovar a alteração da Resolução do CONSUP nº 101/2018 que trata da criação do curso e aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Curso de Formação de Liderança para gestão Avançada de mercado - Campus Poços de Caldas que passa a ser denominado: Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Empresarial na modalidade EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas.

Art. 2º - Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Empresarial na modalidade EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas. (Anexo)

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Bregagnoli, REITOR - PRECONSUP - IFSULDEMINAS - CONSUP**, em 03/02/2022 19:00:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/01/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 216163
Código de Autenticação: f37779bb33





INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
GESTÃO EMPRESARIAL**

POÇOS DE CALDAS

2021

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, E TECNOLÓGICA

Tomás Dias Sant'Ana

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Sindynara Ferreira

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Francisco Vitor de Paula, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes e Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

Evando Luiz Coelho, Cristina Carvalho de Almeida, Simone Villas Ferreira, Renan Servat Sander, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira, Marcelo Carvalho Bottazzini e Amauri Araujo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Thiago Marçal da Silva, Maria Aparecida Avelino, Dorival Alves Neto, Felipe Palma da Fonseca, Rafael Martins Neves, Tônia Amanda Paz dos Santos, Arthemisa Freitas Guimarães Costa e João Paulo Espedito Mariano.

Representantes do Corpo Discente

Carolina de Lima Milhorini, Pérola Jennifer Leite da Silva, Vinício Augusto da Silva, Carla Inês Silva, Carolina Cassemiro Batiston, Má

Representantes dos Egressos

Eduardo D'Angelo de Souza, Valéria de Aguiar Lopes, Vinícius Puerta Ramos, Rossevelt Heldt, João Vitor Falciroli Paltrinieri e Glauco Pereira Junqueira

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira e Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto e Juliano Santana Silva

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva e Sérgio Pedini

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

COORDENAÇÃO DO CURSO

André Lucas Novaes

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

DOCENTES

Ana Cristina Campos Prado

André Lucas Novaes

Ricardo Ramos de Oliveira

Robson Nogueira Tomas

Rony Mark da Silva

Sérgio Pedini

Thiago de Sousa Santos

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Andrea Margarete de Almeida Marrafon

Berenice Maria Rocha Santoro

Mateus dos Santos

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome	Titulação Máxima	Regime de Trabalho	Disciplina(s)	Lattes
Ana Cristina Campos Prado	Contabilidade Graduação em Ciências Contábeis Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais com envase em Ciências Contábeis	Dedicação Exclusiva	Análise Contábil Econômica e Financeira	http://lattes.cnpq.br/1997164971823250
André Lucas Novaes	Graduação em Engenharia de Produção. Especialista em Contabilidade, Perícia e Auditoria	Dedicação Exclusiva	Modelos de Gestão e Gestão de projetos	http://lattes.cnpq.br/3304120377395791
Ricardo Ramos de Oliveira	Graduação em Ciência da Computação. Mestre em Engenharia de Software. Doutorado em Engenharia de Software.	Dedicação Exclusiva	Tecnologias computacionais de planejamento, gestão e liderança de projetos em equipes	http://lattes.cnpq.br/3794692783154655
Robson Nogueira Tomas	Graduação em Administração. Mestrado em Administração. Doutorado em Engenharia de Produção.	Dedicação Exclusiva	Segmentação e Posicionamento de Mercado	http://lattes.cnpq.br/7053457212238829
Rony Mark da Silva	Graduação em Engenharia Elétrica. Mestre em Eletrônica e Comunicações	Dedicação Exclusiva	Liderança Comportamental	http://lattes.cnpq.br/1967765626131653
Sérgio Pedini	Graduação em Agronomia, Mestre em Administração Rural e Doutorado em Administração	Dedicação Exclusiva	Sustentabilidade Empresarial	http://lattes.cnpq.br/0315861888736479
Thiago de Sousa Santos	Graduação em Administração. Mestrado em Administração. Doutorado em Administração	Dedicação Exclusiva	Governança	http://lattes.cnpq.br/2507858791109202

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	11
1.1 IFSULDEMINAS - REITORIA	11
1.2 IFSULDEMINAS - ENTIDADE MANTENEDORA	11
1.3 IFSULDEMINAS - CAMPUS POÇOS DE CALDAS	11
2 DADOS GERAIS DO CURSO	12
3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	13
3.1 Histórico da Rede Federal	13
4 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS	16
5 APRESENTAÇÃO DO CURSO	20
6 JUSTIFICATIVA	21
7 OBJETIVOS	25
7.1 Objetivo Geral	25
7.2 Objetivos Específicos	25
8 REQUISITOS, FORMAS DE ACESSO AO CURSO E MATRÍCULA	27
8.1 Requisitos	27
8.2 Formas de Acesso ao Curso	27
8.2.1 Das Transferências Interna e Externa	27
8.3 Matrícula	27
9 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	28
9.1 Perfil do Egresso	28
9.2 Competências e Habilidades	28
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	30
10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	30
10.2 Estrutura Curricular	32
11 EMENTÁRIOS	34
12 METODOLOGIA	39
13 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	42
13.1 Da Frequência	43
13.2 Da Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular	44
13.2.1 Terminalidade Específica	44
13.2.2 Flexibilização Curricular	45
14 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	46
15 APOIO AO DISCENTE	48
15.1 Atendimento a Pessoas com Deficiência e com Transtornos Globais	48
16 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	50
16.1 Critérios de Aproveitamento de Estudos	50
16.2 Critérios de Aproveitamento de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas	52
17 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	52
18 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO	53
18.1 Constituição do Colegiado	54

18.1.1 Atribuições do Presidente do Colegiado	54
18.1.2 Atribuições dos Membros do Colegiado	55
18.1.3 Das Reuniões	55
19 INFRAESTRUTURA	56
19.1 Detalhamento da Infraestrutura Atual	57
20 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	67
REFERÊNCIAS	68

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Distribuição das unidades do IFSULDEMINAS	13
Figura 2 - Distribuição das unidades da Rede Federal no país	15
Figura 3 - Imagens do <i>Campus</i> Poços de Caldas (2020)	17
Figura 4 - Organograma do <i>Campus</i> Poços de Caldas	18
Figura 5 - Distribuição das unidades do <i>Campus</i> Poços de Caldas	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Relação das Disciplinas e Carga Horária de Formação	33
Quadro 2: Relação da infraestrutura atual do Campus	56
Quadro 3 - Acervo da biblioteca do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas por área do conhecimento – CNPQ	67

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS - REITORIA

Entidade	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço	Avenida Vicente Simões, 1111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 IFSULDEMINAS - ENTIDADE MANTENEDORA

Entidade	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Ariosto Antunes Culau
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco 1, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	gabinetesetec@mec.gov.br

1.3 IFSULDEMINAS - CAMPUS POÇOS DE CALDAS

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Poços de Caldas
CNPJ	10.648.539/0009-62
Nome do Dirigente	Thiago Caproni Tavares
Endereço do Instituto	Avenida Dirce Pereira Rosa, 300, Poços de Caldas, MG
Bairro	Jardim Esperança
Cidade	Poços de Caldas
UF	MG
CEP	37713-100
Fone - fax	(35) 3697-4950
E-mail	thiago.tavares@ifsuldeminas.edu.br

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso	Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão Empresarial
Modalidade	Educação a distância (com disciplinas semipresenciais, vide detalhamento na carga horária total)
Área de Concentração	Administração
Local de funcionamento	IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas Rua Dirce Pereira Rosa, 300, Jardim Esperança
Ano de implantação	2021
Habilitação	Especialização <i>Lato Sensu</i>
Requisitos de acesso	Curso Superior concluído
Turno de funcionamento	Noturno
Número de vagas oferecidas	35
Forma de ingresso	Processo Seletivo regido por Edital Específico
Periodicidade de oferta	Módulos Semestrais
Duração do curso	3 semestres (mínimo 2 semestres)
Horas aulas	60 minutos
Trabalho de Conclusão de Curso	100 horas
Carga horária total	460 horas (100 horas presenciais + 260 horas a distância + 100 horas de trabalho de conclusão e curso)
Ato autorizativo	Aguardando aprovação

3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

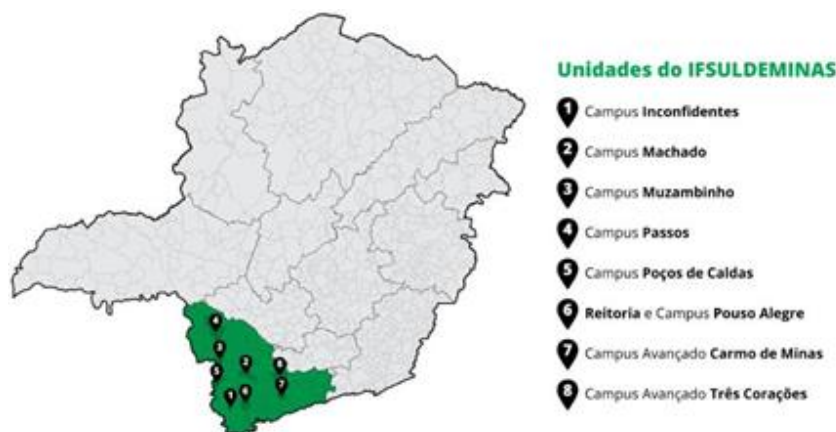
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS foi criado pela Lei nº 11.892/08¹, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, também conhecida por Rede Federal. O IFSULDEMINAS oferta cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, subsequentes (pós-médio), especialização técnica, Proeja, graduação, pós-graduação e cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

A Missão do IFSULDEMINAS é:

"Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais."

A Reitoria está estrategicamente localizada no município de Pouso Alegre e interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos *campi*, de acordo com a Fig. 1.

Figura 1 - Distribuição das unidades do IFSULDEMINAS.



Fonte: IFSULDEMINAS – *Campus Poços de Caldas*, 2020.

¹ BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 30 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 19 jul. 2021.

Entre 2009 e 2018, a instituição formou 90 mil estudantes. A prestação educacional agregou programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão à oferta regular de cursos técnicos. São 73 cursos técnicos (EaD e presenciais), 38 cursos de graduação, 14 especializações (lato sensu - EaD e presenciais), 2 mestrados profissionais (stricto sensu). A instituição também oferta cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), Pronatec e MedioTec. São 549 docentes, sendo 90% mestres ou doutores. São 1122 servidores, entre docentes e técnicos administrativos.

O comprometimento do IFSULDEMINAS com a sustentabilidade faz parte da política da Instituição, ou seja, não se restringe ao cumprimento da legislação, visto que tal comprometimento está explícito em sua missão institucional. Para tanto, o IFSULDEMINAS instituiu a Comissão Gestora do PLS – Programa de Logística Sustentável, que tem se esforçado para pensar e reunir formas de implementar ações pautadas pela sustentabilidade em todos os setores, notadamente Água e Esgoto; Coleta Seletiva; Energia Elétrica; Material de Consumo e Qualidade de Vida no Trabalho.

Pelo quarto ano consecutivo, o Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) aparece em destaque no *UI GreenMetric World University Ranking*, que sinaliza os esforços em sustentabilidade e gestão ambiental das instituições de ensino superior em todo o mundo. Em 2019 foram divulgados os últimos resultados e, entre as instituições públicas brasileiras participantes, o IFSULDEMINAS aparece em 5º lugar; ao incluir na classificação as instituições privadas nacionais, o Instituto passou a ocupar a 8ª posição.²

3.1 HISTÓRICO DA REDE FEDERAL

Em 2008, o Governo Federal deu um salto na educação do país com a criação dos Institutos Federais. Por meio da Rede Federal, 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formarem os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, a Rede Federal constituiu-se em um marco na ampliação, interiorização e diversificação da educação profissional e tecnológica no país. No âmbito do Ministério da

² IFSULDEMINAS é uma das cinco instituições de ensino públicas mais sustentáveis do Brasil: ranking internacional avaliou 780 instituições em todo o mundo. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/115-teste-noticias-%20gerais/3223-ui-greenmetric-2019>. Acesso em: 20 jul. 2021.

Educação, compete à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) o planejamento e o desenvolvimento da Rede Federal, incluindo a garantia de adequada disponibilidade orçamentária e financeira.

As instituições da Rede Federal (Fig. 2) têm o compromisso social de oferecer educação profissional pública, gratuita e de excelência a jovens e trabalhadores, do campo e da cidade; viabilizam o acesso efetivo às conquistas científicas e tecnológicas, por meio da oferta de qualificação profissional em diversas áreas de conhecimento; promovem a pesquisa aplicada e a inovação e atuam fortemente na extensão tecnológica. Moderna, conectada e interativa, a Rede investe na internacionalização da educação profissional. Parcerias firmadas com instituições de ensino de mais de 30 países abriram oportunidades de mobilidade e intercâmbio científico e acadêmico, proporcionando novas experiências a estudantes e servidores, além de participar ativamente de projetos de cooperação técnica que promovem o fortalecimento institucional e o compartilhamento de boas práticas.

Figura 2 - Distribuição das unidades da Rede Federal no país.



Fonte: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2019.

No Sul de Minas Gerais, as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de Ensino Médio e técnico, foram unificadas. As três unidades resolveram aderir voluntariamente à Chamada Pública MEC/SETEC 002/2007, que acolheu propostas de criação dos Institutos Federais. Depois de longas negociações e discussões, sempre mostrando o potencial promissor da Região, nasceu, assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais -

IFSULDEMINAS, que atualmente, também possui *campi* em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e *campi* avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região, representados visualmente na Fig. 1.

4 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS

O *Campus* Poços de Caldas do IFSULDEMINAS tem como marco inicial a expansão da Rede Federal. Dessa maneira, o *Campus* emerge a partir de um Polo de Rede via Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de ações conjuntas entre o IFSULDEMINAS – *Campus* Machado e o Município de Poços de Caldas, com a interveniência da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado (FADEMA) para oferta de cursos técnicos, tendo como alvo a comunidade de Poços de Caldas e região. Entretanto, tudo começou em 2008 quando teve início o Centro Tecnológico de Poços de Caldas, como unidade de ensino vinculada à Secretaria Municipal de Educação, para oferta de cursos técnicos na modalidade “subsequente” (ou seja, para aqueles estudantes que concluíram o Ensino Médio), oferecendo de imediato os cursos de “Técnico em Meio Ambiente” e “Eletrotécnica - Automação Industrial”.

Para o ano letivo de 2010 e que também teve continuidade em 2011, foi firmado um novo termo de cooperação técnica, desta vez entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Educação com o IFSULDEMINAS, como forma de transição até que o Centro Tecnológico de Poços de Caldas viesse a ser incorporado, definitivamente, como um *Campus* Avançado do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado, caminho para viabilização da federalização da unidade. Assim, no dia 27 de dezembro de 2010, o então Presidente Luís Inácio Lula da Silva, em ato solene no Palácio do Planalto em Brasília, inaugurou oficialmente o *Campus* Avançado Poços de Caldas. O primeiro processo seletivo aconteceu em outubro de 2010 para ingresso no primeiro semestre de 2011. Em 2011, o *Campus* Avançado foi elevado à condição de *Campus*, se tornando autônomo, mas administrativamente ainda dependente da Reitoria.

O *Campus* Poços de Caldas contou com sede provisória na Rua Coronel Virgílio Silva, 1723, bairro Vila Nova, antigo Centro Social Urbano – CESU. Em dezembro de 2014, passou a funcionar em sua sede definitiva na zona sul de Poços de Caldas (ao lado do CAIC e do Tathersal): Avenida Dirce Pereira Rosa, 300, bairro Jardim Esperança, onde está localizado até a atualidade.

Atualmente o *Campus* Poços de Caldas conta com a oferta de cursos técnicos integrados (Administração, Informática e Eletrotécnica), técnicos subsequentes (Administração, Edificações, Eletrotécnica e Desenvolvimento de Sistemas, este último a distância), superiores (Bacharelado em Administração, Bacharelado em Engenharia da Computação, Licenciatura em Ciências Biológica e Geografia e Tecnologia em Gestão Comercial e Gestão Ambiental), especializações (Informática na Educação, Ensino de Ciências da Natureza e Matemática), mestrado profissional (Educação Profissional e Tecnológica), além de vários cursos no formato FIC – Formação Inicial e Continuada, Pronatec e Profucionário. Em 2020 o *Campus* conta com 1.452 alunos matriculados em cursos presenciais e a distância.

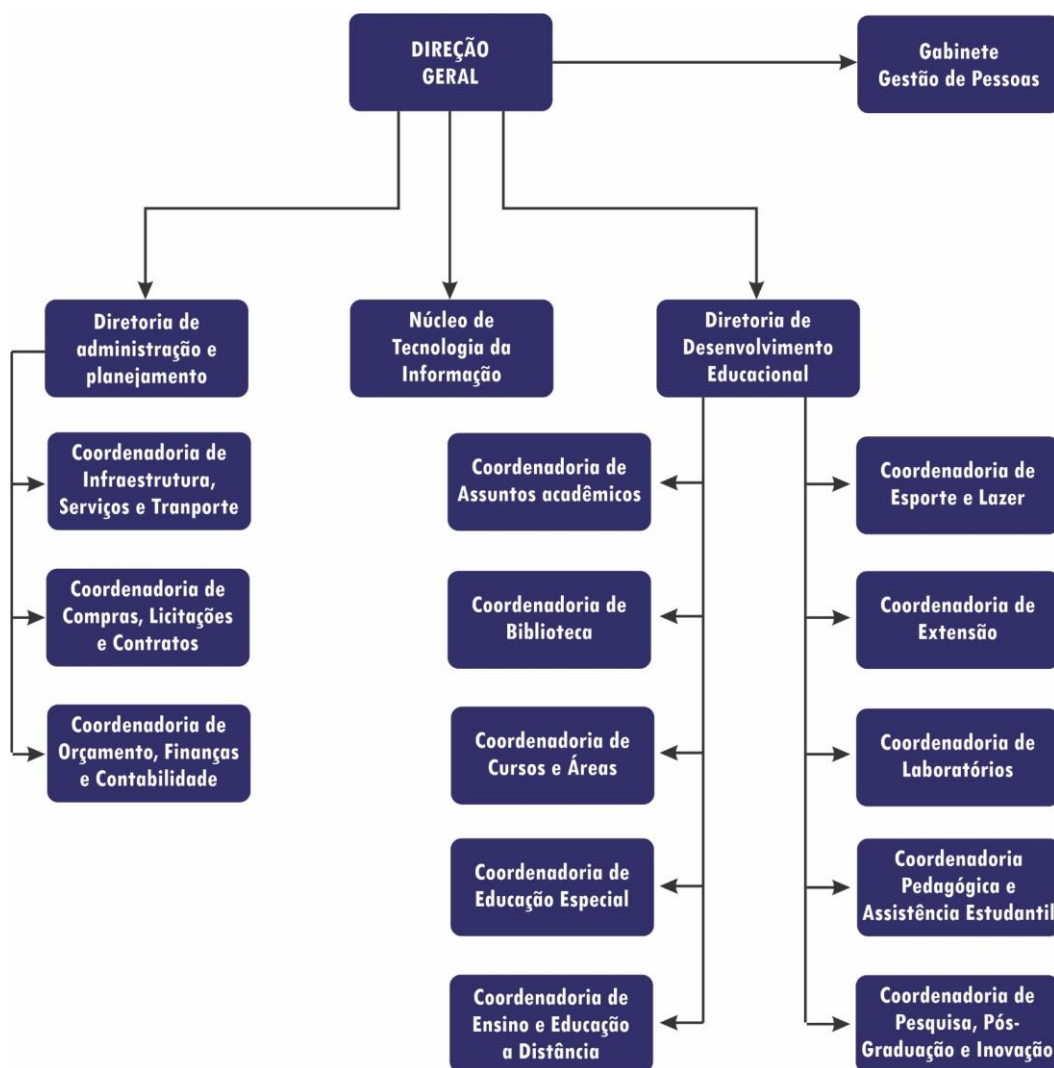
Figura 3: Imagens do *Campus* Poços de Caldas (2020).



Legenda: (A) Fachada do Campus Poços de Caldas
(B) Vista aérea do Campus Poços de Caldas
(C) Visão interna do Campus Poços de Caldas
Fonte: IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, 2020.

O *Campus* Poços de Caldas possui uma estrutura organizacional bastante horizontalizada, previsto na Resolução nº 032 de 2019, de 27 de março de 2019 e conforme pode ser observada na Fig. 4. Essa configuração permite maior autonomia entre as diversas coordenadorias, além de promover uma menor cadeia de comando, aumentando assim a eficiência e rapidez nas tomadas de decisão. Atualmente, a composição de cada uma das coordenações é bastante enxuta em termos de quantitativo de servidores trabalhando. Dessa forma, optou-se por realizar agrupamentos de setores e de atividades de modo a otimizar a força de trabalho de forma a diminuir os impactos da falta de servidores nas tarefas cotidianas.

Figura 4: Organograma do *Campus* Poços de Caldas



Fonte: IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas, 2020.

O *Campus* Poços de Caldas está situado na Zona Sul da cidade de Poços de Caldas com uma área de aproximadamente 40 mil metros quadrados. A instituição é composta por diversas edificações onde estão estabelecidas salas de aula, laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, auditório, biblioteca, restaurante e lanchonete. Praticamente todos os laboratórios de ensino e salas de aula do *campus* possuem cadeiras, móveis planejados, carteiras, projetores multimídias e lousas de vidro, além de equipamentos específicos para cada tipo de atividade. A Fig. 5 apresenta uma representação aérea dos setores:

1. Área de convivência dos alunos;

2. Auditório;
3. Prédio Administrativo;
4. Prédio Edificações;
5. Prédio Pedagógico;
6. Laboratório de Tecnologia da Informação (LaTIn);
7. Biblioteca;
8. Laboratório de Biodiversidade;
9. Restaurante e lanchonete;
10. Ágora;
11. Laboratório de Eficiência Energética e Energias Solar (LEFEER);
12. Ginásio Poliesportivo;
13. Laboratórios de Elétrica e Informática e Espaço Maker;
14. Meliponário.

Figura 5: Distribuição das unidades do *Campus* Poços de Caldas



Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus* Poços de Caldas, 2020.

Na área acadêmica ao todo são 18 salas de aula (15 com capacidade para 40 alunos e 3 com capacidade de 25), 23 laboratórios, 1 Espaço Maker, 1 Coworking (StartUp Studio), 3

laboratórios de pesquisa e uma empresa júnior (Aldeia). A área administrativa é composta por uma estrutura física e humana preparada para dar suporte a todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão do *Campus*.

5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial está inserido na área de concentração em **Administração**, que se utiliza de tecnologias associadas a instrumentos gerenciais, técnicas de intervenção administrativa e estratégias empresariais voltadas para o planejamento, a coordenação de pessoas e de processos produtivos referentes à produção de bens e serviços em organizações e instituições públicas, de todos os portes. Ressalta-se que o curso Gestão Empresarial obedece ao disposto da Resolução nº 01, de 08 de junho de 2007, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.

Não obstante entende-se que o Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial prepara administradores (do nível operacional, tático ou estratégico) para atuarem em diferentes tipos de organizações elevando o desempenho de suas equipes, aplicando conhecimentos em circunstâncias novas e não familiares, por um entendimento conceitual de temas relevantes para a gestão, estimulando a capacidade de adaptar e inovar em suas equipes de modo que estas venham a estar preparadas para lidar com eventos imprevistos e gerenciar ambientes em transformação.

A organização do curso visa ao acompanhamento das mudanças e avanços tecnológicos, promovendo a inter e a transdisciplinaridade, imprescindíveis para a compreensão do ambiente e de suas alterações, bem como promover a aplicação dos conhecimentos através de atividades práticas. Como atividades acadêmicas extra-aula, serão efetuados debates, interações com lideranças estabelecidas no contexto de mercado, bem como atividades de utilização de modelos, arquétipos e técnicas gerenciais promovendo a interdisciplinaridade e o trabalho em equipe. Nessa direção cabe destacar que o Trabalho de Conclusão do Curso irá proporcionar ao aluno a aplicação prática de modelos, arquétipos ou técnicas gerenciais elaboradas no decorrer do curso que, aliados aos conhecimentos adquiridos em face da experiência de mercado de cada aluno, possa resultar em uma experiência real de melhoria de desempenho de gestão.

Estão previstas também atividades complementares, tais como participação em congressos, simpósios, palestras, feiras industriais e comerciais, com o objetivo do aluno trocar experiências

e se manter constantemente atualizado no campo das questões pertinentes ao conjunto de atividades exercidas pela gestão.

6 JUSTIFICATIVA

Figurando como o maior município da mesorregião de que faz parte, Poços de Caldas exerce influência direta e significativa nas cidades que compõem sua microrregião. O setor de serviços, seguido pela indústria e pela agropecuária, respectivamente, consiste na mais importante fonte da economia poços-caldense (IBGE, 2010). Pode-se considerar que tanto a posição socioeconômica e demográfica privilegiada na região quanto a condição turística da cidade, polo hidrotermal do país, contribuem de modo substancial para a primazia das atividades comerciais, industriais e de serviços oferecidas em Poços de Caldas.

Tendo em vista a multiplicidade de indústrias tanto de base tecnológica como de transformação de matérias primas e de estabelecimentos comerciais, a cidade de Poços de Caldas um pólo para a microrregião a que pertence – Albertina, Andradas, Bandeira do Sul, Botelhos, Caldas, Campestre, Ibitiúra de Minas, Jacutinga, Monte Sião, Ipuiuna e Santa Rita de Caldas (IBGE, 2010) – além das cidades paulistas vizinhas, tais como Águas da Prata, São João da Boa Vista, Aguai, Divinolândia e São Sebastião da Gramma. As constantes programações culturais habitualmente estimuladas pela Prefeitura Municipal e a variedade de opções de lazer oferecida consiste também em atrativos que fomentam a atividade comercial no município. Também o setor industrial, representado principalmente pela presença de cinco multinacionais e dez empresas de grande porte (mais de 500 funcionários), torna-se um lugar perfeito para que pessoas exercendo cargos de liderança possam se qualificar.

A demanda por gestores (do nível operacional, tático ou estratégico) qualificados advém da necessidade de preparar estes profissionais com conhecimento específico sobre o processo de gestão de negócios, com vistas ao desenvolvimento de posicionamentos analíticos e críticos, capazes de resultar em intervenções rápidas e apropriadas ao cotidiano de suas atividades. Ao lado disso, para que consiga atuar frente ao ambiente global de trabalho e identificar as causas motivadoras de sua intervenção no processo, assim como os desdobramentos de uma decisão, é imprescindível ao gestor que possua também um perfil generalista passível de propiciar uma visão global da organização e sua relação com os diversos atores com quem se relaciona.

Considerando as constantes mudanças que ocorrem no mercado empresarial, as organizações têm buscado profissionais que atendam inúmeras diversas exigências e estejam

aptos a implantar ações e estratégias que promovam diferencial competitivo, além de executar eficazmente o processo administrativo e comercial das organizações.

Por meio de uma grade curricular voltada às necessidades práticas da gestão, assim como dos demais componentes de formação complementar, este curso está em consonância aos requisitos necessários para a formação de líderes capazes de utilizar as práticas de gestão, inovação e responsabilidade socioambiental mais adequadas ao trabalho que lhes compete no desenvolvimento de suas organizações. Não obstante, o setor industrial, entidades governamentais, o setor público e privado necessita cada vez mais de profissionais capazes de elevar o rendimento e o desempenho de suas equipes. Dessa maneira, o arcabouço prático a ser utilizado no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial ofertará aos líderes conhecimentos necessários a fim de conduzirem suas equipes para a construção de resultados de eficiência para a empresa no mercado.

Outrossim, de modo a saber as necessidades e interesses em novos cursos da população da região de Poços de Caldas e também para atender ao disposto nas Resoluções CONSUP nº 057 de 08 de dezembro de 2011 e nº 09 de 13 de março de 2014, que dispõe sobre a Instrução Normativa para a abertura de novos cursos no IFSULDEMINAS, a Coordenação do Curso buscou desenvolver atividades para discutir com a comunidade local sobre a demanda para a abertura do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial.

A primeira atividade realizada foi durante o evento Empreenda Poços, realizado em parceria entre a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas e o IFSULDEMINAS nos dias 09, 10 e 11 de outubro de 2017, nas dependências do IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas. Com uma abordagem participativa consultou-se os presentes no evento (acadêmicos de diversos Cursos Superiores da cidade e empreendedores da Zona Sul de Poços de Caldas) sobre as possibilidades de oferta de cursos superiores pelo Campus Poços de Caldas durante os anos vindouros. Nessa direção obteve-se de muitos dos ouvintes presentes a informação de que um curso de especialização com foco em lideranças estaria bem adequado às necessidades de qualificação profissional para a comunidade e o meio empresarial de Poços de Caldas.

A segunda atividade realizada, com vistas ao levantamento efetivo da demanda pelo Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial, se deu com a visita do Professor Robson Nogueira Tomas à diversas empresas da cidade para conversar com gerentes, supervisores e empreendedores que tem equipes administrativas e/ou operacionais sob suas responsabilidades. Nessa direção os líderes-gestores foram, quase em sua totalidade, unânimes em dizer que a possível abertura do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial no IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas traria uma opção totalmente acessível para que

estes profissionais pudessem se qualificar e melhorar suas equipes e empresas no que diz respeito ao desempenho de mercado.

Outra ferramenta utilizada pelo Professor Robson Nogueira Tomas para levantar a demanda deste curso, foi a aplicação de um questionário, que foi distribuído impresso para empresas de médio e grande porte do município e da região (por meio de alunos IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas que trabalham nestas empresas) objetivando saber se os gestores com cargos da alta direção achavam pertinente ou não a abertura do curso em questão. O questionário foi respondido por 118 pessoas de 82 empresas situadas na região de Poços de Caldas. O resultado obtido foi de que os 118 entrevistados responderam que sim, ou seja, indicando que a abertura do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial no IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas encontrou plena aprovação dos gestores. Entre os comentários apresentados por escrito no questionário, figurou bastante a questão da qualidade no ensino que o IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas oferece em seus cursos, sendo que isto, no entendimento dos gestores, seria um fator positivo para a abertura de um curso de pós-graduação.

Sobre a contextualização do Ensino Superior de Pós-Graduação em Poços de Caldas e região cabe destacar que durante o mês de julho de 2021 foi realizado pelo Professor Robson Nogueira Tomas uma consulta nas maiores instituições públicas de Ensino Superior em um raio de 100 quilômetros de Poços de Caldas que oferecem cursos de Pós graduação na área de Administração, e, o resultado encontrado foi que nenhuma delas oferece um Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial ou algo similar nos moldes que este PCC propõe.

Por fim, como resultado da análise dos dados gerados com o levantamento nas consultas supracitadas, bem como a contextualização local pode-se concluir que um Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial aberto no IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas, atenderia de forma eficiente o arranjo produtivo local e as demandas empresariais levantadas, bem como ofereceria maiores oportunidades aos discentes egressos de se inserirem no mercado de trabalho. Ao lado disso, a formação abrangente e tecnológica deste profissional atenderia paralelamente e diretamente às demandas urgentes por qualificação dos líderes que atuam em empresas produtivas ou de serviços deste município.

Vale ressaltar que, embora diversos outros cursos tenham sido propostos durante as discussões iniciais sobre o delineamento de cursos de pós-graduação com possibilidade de serem abertos no campus a decisão tomada pelo campus levou em consideração a área de estudos em Gestão bastante fortalecida pela existência de um corpo docente qualificado e atuante. Corpo docente esse que está integrado com os principais centros de excelência do país

relacionados com estudo e pesquisas envolvendo a gestão empresarial, o que pode possibilitar trabalhos em conjunto com discentes e docentes ligados a estas instituições.

Por fim, enfatiza-se que, devido às suas características de bom relacionamento e inerente integração entre empresas e o meio acadêmico, o oferecimento deste curso é de suma importância para o município de Poços de Caldas. Tal relevância pode ser estendida à microrregião em que a cidade está incluída, já que, ao figurar como polo de atividades de desenvolvimento profissional, Poços de Caldas influencia diretamente, quanto à oferta de bons cursos, as cidades com que faz vizinhança.

7 OBJETIVOS DO CURSO

7.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo fundamental do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial é formar um profissional com conhecimentos em gestão de empreendimentos, utilização de técnicas e ferramentas gerenciais, desenvolvimento de competências essenciais para atuação como executivo e/ou empreendedor e capacidade de adaptar e inovar para lidar com eventos imprevistos e gerenciar ambientes em transformação.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial:

- a) Incentivar o desenvolvimento da capacidade analítica e da compreensão dos processos empresariais, em suas causas e efeitos, além de especializar, aperfeiçoar e atualizar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos;
- b) Desenvolver habilidades necessárias para formulação de estratégias para gestão de empreendimentos;
- c) Oferecer capacitação para que os formandos sejam capazes de planejar e executar ações que contribuam para o crescimento econômico da região e de seus indicadores sociais;
- d) Estimular o espírito empreendedor permitindo aos cursistas desenvolver capacidades necessárias para transformar ideias em projetos empresariais;
- e) Difundir conhecimentos visando à melhoria do *market share* das empresas ou núcleos por eles geridos;
- f) Desenvolver nos alunos a capacidade crítica frente às questões de gestão empresarial
- g) Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos, além de incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- h) Desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de recursos e a produção de bens e serviços;
- i) Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em nível de mestrado ou doutorado profissionais;
- j) Promover a atualização permanente de seu currículo;
- k) Garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

8 REQUISITOS, FORMAS DE ACESSO AO CURSO E MATRÍCULA

Os requisitos e formas de acesso ao curso foram elaborados com base em Normas Acadêmicas do IFSULDEMINAS.

8.1 REQUISITOS

Os requisitos mínimos para ingresso no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas são ter concluído o Ensino Superior e ter sido aprovado em exame de processo seletivo.

8.2 FORMA DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial ocorre mediante processo seletivo, pautado nos princípios institucionais, de acordo com a legislação vigente, e presente em edital próprio, elaborado pela Coordenação de Curso. O edital de seleção será divulgado pelos meios de comunicação oficiais do IFSULDEMINAS.

8.3 MATRÍCULA

A matrícula ou rematrícula deverá ser por período do curso. O período de matrícula e/ou trancamento do curso será previsto em calendário acadêmico, devendo ser renovada a cada semestre letivo regular pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos. O trancamento de matrícula atenderá ao disposto na resolução CONSUP 109/2021. Casos de discentes com necessidades educacionais especiais serão acompanhados pelo Núcleo de Atendimentos a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) e pelo coordenador do curso.

9 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

9.1 PERFIL DO EGRESSO

De acordo com a estrutura curricular proposta, pretende-se que o egresso do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial tenha o seguinte perfil profissional:

- a) Formação profissional que possibilite desenvolver e gerenciar empresas e o desempenho de equipes que operacionalizam processos produtivos empresariais;
- b) Capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas; considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas das empresas e da sociedade como um todo;
- c) Compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, empresas, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e administrativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente;
- d) Capacidade de resposta, de modo flexível, crítica e criativa, aos problemas empresariais e produtivos;
- e) Competência para atuação na gestão de organizações não governamentais, empresas rurais, indústrias, empresas comerciais, inclusive de assessoria e de consultoria.

9.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia (Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002) definem a competência profissional como sendo a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

Dessa forma, o Especialista que concluir o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial deverá possuir as competências e habilidades de:

- a) Formar e liderar equipes inclusivas e participativas capazes de contribuir estrategicamente para melhoria do desempenho de mercado de empresas/negócios;
- b) Colaborar no desenvolvimento de equipes com visão estratégica, sistêmica e inovadora;
- c) Capacitar e promover o desenvolvimento nas equipes de habilidades comportamentais e técnicas de gestão;

- d) Incentivar suas equipes na busca de soluções criativas e inovadoras para as complexas demandas empresariais atuais;
- e) Contribuir para a mediação e solução de conflitos de suas equipes, considerando os aspectos éticos e a importância das demandas socioambientais;
- f) Fomentar a elaboração de propostas de intervenções relacionadas à inclusão, o respeito a diversidade, a preservação dos valores humanos e as dimensões da sustentabilidade considerando a diversidade sociocultural das organizações;
- g) Estimular e promover desenvolvimento de conexões entre colaboradores, favorecendo a implementação de ferramentas práticas, úteis e coerentes com as particularidades típicas de cada organização, cliente ou setor.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial está consonante com o conteúdo disposto na Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007. Neste aspecto cabe destacar que visando a formação profissional generalista, humanista, crítica e reflexiva do discente, descrita no perfil do egresso, os docentes devem trabalhar sempre acatando os princípios éticos, culturais, humanísticos, políticos e sociais, de maneira a fomentar o respeito entre as pessoas e às diferenças, além do zelo pelo meio ambiente.

A organização da ação docente deve ser norteadada por princípios orientadores do trabalho educativo, de modo a definir em seu cotidiano acadêmico concepções e práticas educativas ancoradas nos Direitos Humanos (promoção, proteção, defesa e aplicação de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas) e nos princípios que defendem a dignidade humana, igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia da Educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

Considerando que o aprendizado só se consolida quando o estudante desempenha papel ativo na construção do seu próprio conhecimento por meio das experiências vivenciadas, o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas foi norteadado para ser concebido com forte base na experimentação, com a realização de atividades extraclasse e da construção do Trabalho de Conclusão de Curso.

Para desenvolver no discente um conjunto de habilidades que lhe permitam atuar de forma proativa, crítica, reflexiva e criativa foi organizada uma matriz curricular de maneira a favorecer a integração entre a teoria de sala de aula e a prática profissional. A articulação entre disciplinas teóricas e práticas, permitem um processo de aprendizado constante e contextualizado com a ciência e o ambiente de trabalho.

10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Considerando que o aprendizado só se consolida quando o estudante desempenha papel ativo na construção do seu próprio conhecimento por meio das experiências vivenciadas, o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas foi concebido com foco no ambiente de mercado, por meio das várias

disciplinas práticas, da realização de trabalhos envolvendo temáticas recentes no âmbito em que o curso se insere.

Para desenvolver no discente um conjunto de habilidades que lhe permitam atuar de forma proativa, crítica, reflexiva e criativa foi organizada uma matriz curricular de maneira a favorecer a integração entre a teoria de sala de aula e a prática profissional. A articulação entre as disciplinas permite um processo de aprendizado durável e contextualizado com a realidade. Nas aulas práticas e de laboratório, o docente tem a oportunidade de apresentar as aplicações dos conteúdos teóricos, motivando os discentes às novas descobertas e a orientação do raciocínio lógico, além de proporcionar a realização de trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal.

Entre as principais atividades práticas previstas no processo de ensino e aprendizagem, constam:

Aula prática: atividades ligadas às disciplinas do curso, de caráter apenas prático, ou teórico-prático, na sala de aula ou espaço alternativo, conforme programação feita pelo professor e previsão nos planos de ensino. As aulas práticas poderão ocorrer fora das instalações do IFSULDEMINAS Campus Poços de Caldas.

Visita técnica: visita orientada de alunos e docentes a empresas, com intuito de explorar o conhecimento prático. Busca-se complementar o ensino e aprendizagem, dando ao aluno a oportunidade de visualizar os conceitos analisados em sala de aula. Desenvolve-se assim um ensino mais aplicado por meio de observação das inúmeras variáveis que influenciam os processos produtivos das organizações. Os principais objetivos das visitas técnicas no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial serão: levar os discentes a estabelecer relações entre o conteúdo teórico e a prática; exercitar as habilidades de análise, observação e crítica; interagir criativamente em face dos diferentes contextos técnicos e produtivos; buscar o desenvolvimento da visão sistêmica; interagir com os diferentes profissionais da área, com vistas a ampliar e aprofundar o conhecimento profissional. A visita técnica pode ser computada como aula, quando envolver toda a turma à qual a aula se aplica. Por questões operacionais recomenda-se que as visitas técnicas ocorram somente em dias úteis.

Atividade de extensão: Busca-se desenvolver tais atividades acadêmicas de forma articulada ao Ensino e à Pesquisa em um processo educativo, cultural e científico que viabilize a relação transformadora entre o IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas e a sociedade. Com as atividades de extensão almeja-se proporcionar a formação do profissional cidadão que busque equilíbrio entre as demandas sociais e as inovações que surgem do trabalho acadêmico. Tais atividades compreendem projetos, feiras, workshops, oficinas, encontros, cursos e eventos

os quais mobilizam professores, alunos e técnicos em atividades interdisciplinares contribuindo, desta forma, para a mudança positiva de uma dada realidade por meio de ligação com o conteúdo trabalhado em sala de aula.

Atividade de pesquisa científica: As atividades relacionadas à pesquisa devem capacitar e instrumentalizar o estudante para que ele seja capaz de pensar, analisar, elaborar e agir criticamente em relação à realidade social, organizacional e individual. Tais atividades, de forma articulada com o ensino e a extensão, devem contribuir no sentido de possibilitar ao aluno a condição de pensar de forma histórica, contextualizada, sistemática e relacional. Desta forma, no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial a pesquisa será uma atividade complementar orientada por docentes, a partir de um projeto de pesquisa, vinculada ou não a programas de fomento, e que não pode ser computada como aula. Busca-se também incentivar os discentes a articularem seus trabalhos de conclusão de cursos à projetos de pesquisa vinculados às linhas de pesquisa dos docentes do curso.

10.2 Estrutura Curricular

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial dispõe de uma carga horária total de 460 horas, sendo que desta carga horária total, 360 horas são contempladas nas disciplinas e 100 horas com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Destaca-se que cada aula ministrada no curso é de 60 minutos. O curso totaliza 3 semestres, sendo especificamente as disciplinas obrigatórias ofertadas em 2 períodos (1º e 2º semestres) e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso podendo ocorrer logo após a finalização das disciplinas obrigatórias. Há também a oferta de uma disciplina optativa não obrigatória de Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso após término do segundo período, e, portanto, totalizando 3 semestres de duração.

Visando a flexibilidade, no que se refere ao itinerário formativo do aluno, o curso disponibiliza uma parte de sua carga horária em disciplinas optativas, estas disciplinas compõem o **Núcleo Diversificado Optativo** e fazem parte do total de carga horária, totalizando 80 horas, são duas disciplinas que os alunos deverão cursar: Optativa I no primeiro semestre e Optativa II do segundo semestre, nos semestres em que estas disciplinas serão ofertadas, serão apresentadas aos alunos opções pelas quais eles indicarão suas preferências. As regras e procedimentos a respeito destas disciplinas optativas, serão explicadas no Capítulo 12 (Metodologia).

Desta forma, a carga horária total do curso está organizada da seguinte forma: disciplinas específicas identificadas 280 horas, disciplinas optativas obrigatórias 80 horas e

Trabalho de conclusão de Curso 100 horas, totalizando carga horária total de 460 horas. Como destaca o Quadro a seguir:

Quadro 1: Relação das Disciplinas e Carga Horária de Formação

SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA EM HORAS		
		Presencial	EaD	Total de Aulas
1º	Análise e Modelagem de Negócios	4	36	40
	Governança	4	36	40
	Liderança Comportamental	20	20	40
	Prática Científica	20	20	40
	Optativa Obrigatória I	4	36	40
Total 1º período		52	148	200
2º	Gestão de Projetos	20	20	40
	Segmentação e Posicionamento de Mercado	4	36	40
	Sustentabilidade Empresarial	20	20	40
	Optativa Obrigatória II	4	36	40
Total 2º período		48	112	160
3º	Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso - Optativa não obrigatória	0	40	40
Carga horária das disciplinas obrigatórias (1º e 2º)		100	260	360
Trabalho de conclusão de curso		100 horas		
Carga horária total do curso		460 horas		
Optativa não obrigatória		40 horas		

11. EMENTÁRIOS

A seguir é apresentado o ementário do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial contendo informações sobre os tópicos abordados nas disciplinas com referencial bibliográfico básico e complementar.

1º PERÍODO

Disciplina: Análise e Modelagem de Negócios	Período: 1º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas
Ementa: Análise e modelagem com CANVAS. Criatividade e Inovação de Modelos de Negócios. Ferramentas para o Ciclo de Vida do Desenvolvimento de Modelos de Negócios. Métodos Ágeis para Projetos de Modelos de Negócios. Modelos de Negócios Tradicionais e Disruptivos. Visão de Negócios Baseada em Recursos.	
Bibliografia Básica: DORF, B.; BLANK, S. Startup: manual do empreendedor. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. LINDEGAARD, S. A Revolução da inovação aberta. Editora Évora, 2010. OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books. 2011.	
Bibliografia Complementar: CAVALCANTI, G.; TOLOTTI, M. Empreendedorismo: decolando para o futuro: as lições de voo livre aplicadas ao rumo corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. COOPER, B. Empreendedorismo enxuto. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. (recurso online) DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro: Empreende, LTC, 2014. GAUTHIER, F. O.; MACEDO, M.; LABIAK JR, S. Empreendedorismo. Curitiba: Livro Técnico, 2010.	

Disciplina: Governança	Semestre: 1º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas
Ementa: Gestão de Mudanças; Indicadores; Órgão de controle; Gestão de Conflitos e Negociação; Características de Governança; Elementos de Governança; Desafios e tendências da Governança; <i>Stakeholders</i> e macrogestão; Governança e as TICs; Cases.	
Bibliografia Básica: CHARAN, R.; CAREY, D.; USEEM, M. Governança Ativa: As vantagens de uma liderança compartilhada entre conselheiros e executivos. São Paulo: Elsevier, 2014. ASSI, M. Governança, riscos e compliance: mudando a conduta nos negócios. Saint Paul Editora, 2019. POUND, E.S.; BELL, J. H.; SPEARMAN, M. L. A ciência da fábrica para gestores: como líderes melhoram o desempenho em um mundo pós-Lean Seis Sigma. Porto Alegre: Bookman, 2015.	
Bibliografia Complementar: ARAUJO, L. C. G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: aprendizagem organizacional, arquitetura organizacional, balanced scorecard (BSC), benchmarking, coaching/mentoring, empowerment, gestão com livro aberto, gestão pela qualidade total, gestão e organização horizontal, gestão e organização reversa, terceirização (outsourcing), governança corporativa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	

PASCHOAL, J. ANDRADE, A. **Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências.** 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, F. A. **Ética empresarial política de responsabilidade social em 5 dimensões: sustentabilidade, respeito à multiculturalidade, aprendizado contínuo, inovação, governança corporativa.** São Paulo: Atlas, 2014. (recurso online)

SILVEIRA, A. D. M. **Governança corporativa: o essencial para líderes.** São Paulo: Elsevier, 2014.

WAGNER, John A; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Disciplina: Liderança Comportamental		Semestre: 1º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas	
Ementa: O que é Liderança. Estratégias e ferramentas para Identificação de Perfis, Aproveitamento de Talentos e Comunicação Eficaz com a Equipe. Tópicos sobre Liderança Comportamental.		
Bibliografia Básica: COVEY, STEPHEN R. Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes , 23. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2005. MATOS, JORGE R. Talento para vida: alavancar pessoas e organizações através dos talentos , 6.ed. Rio de Janeiro: Human Learning, 2017. O'CONNOR JOSEPH, Coaching com PNL. 2 .ed. São Paulo: Qualitymark, 2008.		
Bibliografia Complementar: GALLWEY, W. TIMOTHY. O Jogo Interior do Tênis. 1. ed. São Paulo: Sportbook, 2016. PINK, DANIEL. Motivação 3.0 , 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2010. URY, WILLIAM. Como Chegar ao SIM. 3. ed. São Paulo: Solomon Editores, 2017. CHIAVENATO, I. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009. LACOMBE, F. J. M. Recursos humanos: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.		

Disciplina: Prática Científica		Período: 1º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas	
Ementa: Estruturação de argumentos técnicos e científicos. Redação científica: elementos essenciais. Elementos essenciais para relatórios técnicos científicos. Diferenciação de textos científicos e relatórios gerenciais. Representação gráfica de dados. Técnicas de oratória. Preparação do TCC - Trabalho de Conclusão do Curso e da defesa.		
Bibliografia Básica: CARVALHO, M. C. M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 24. ed.. Campinas: Papirus, 2012. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto: para estudantes universitários. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. FRYE, C. Microsoft Excel 2013: série passo a passo. Bookman, 2014.		
Bibliografia Complementar: CESCA, C. G. G. Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática. 5. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Summus, 2006. CRESWELL, J W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. Manual para Normalização de Publicações Técnico Científicas. 9. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014. MEDEIROS, J.B. Redação Científica - Fichamentos, Resumos, Resenhas. 11. ed. São Paulo, 2009.		

2º PERÍODO

Disciplina: Gestão de projetos		Período: 2º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas	
Ementa: Conceitos. Métodos de gerenciamento de projetos. Métodos ágeis. Gerenciamento utilizando o PMBoK. Planejamento e execução de feiras, e eventos acadêmicos.		
Bibliografia Básica: CARVALHO JÚNIOR, M. R. de. Gestão de projetos: da academia à sociedade. Curitiba: Intersaberes, 2012. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos (PMBOK Guide) 4a. ed. Editora PMI, 2008. VALERIANO, DALTON. Moderno gerenciamento de projetos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.		
Bibliografia Complementar: BERNARDES, M. M. S. Microsoft project 2010 gestão e desenvolvimento de projetos. 1. ed. São Paulo: Erica, 2010. (recurso online) CERTO, S. C. et al. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. KERZNER, H. Gestão de projetos as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (recurso online) VALERIANO, D. L. Gerenciamento estratégico e administração por projeto. São Paulo: Markron Books, 2001. WRIGHT, P.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. A. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.		

Disciplina: Segmentação e Posicionamento de Mercado		Semestre: 2º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas	
Ementa: Administração mercadológica: conceitos centrais e escopo. Construção de valor e satisfação para o cliente. Segmentação, Seleção de mercado-alvo. Posicionamento da marca.		
Bibliografia Básica: FERRELL, O. C; HARTLINE, M. D. Estratégia de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2010. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Person, 2013. KOTLER, P; KELLER, K. L. Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2014.		
Bibliografia Complementar: CHURCHILL, G. A; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. LAS CASAS, A. L. (Coord.). Marketing interativo: a utilização de ferramentas e mídias digitais. São Paulo: Saint Paul, 2010. LAS CASAS, A. L. Marketing de serviços. 6. Ed. São Paulo Atlas 2012. LAS CASAS, A. L. Marketing de varejo. 5. ed. São Paulo Atlas 2013.		

Disciplina: Sustentabilidade Empresarial		Semestre: 2º
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas	
Ementa: Desenvolvimento sustentável, globalização e impactos ambientais. Os desafios da sustentabilidade. Os objetivos de desenvolvimento do Milênio. Sustentabilidade industrial. Tipos, métricas e indicadores de sustentabilidade.		
Bibliografia Básica: BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. BELLEN, H. M. V. Indicadores de Sustentabilidade . Rio de Janeiro: FGV, 2005. CAMARGO, A. L. B. Desenvolvimento Sustentável: dimensões e desafios . 6ª ed. Campinas: Papirus, 2012.		
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, F. Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. BOFF, L. Sustentabilidade: o que é: o que não é . Petrópolis: Vozes, 2012. DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. FIALHO, F. A. P.; MONTIBELLER FILHO, G.; MACEDO, M.; MITIDIARI, T. C. Gestão da Sustentabilidade na Era do conhecimento: O desenvolvimento sustentável e a nova realidade da sociedade pós-industrial . Florianópolis: Visual Books, 2008.		

Disciplinas Optativas

Disciplina: Balanced Scorecard (BSC)	
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas
Ementa: Estratégia empresarial. Planejamento estratégico. O Balanced Scorecard (BSC). A evolução do BSC. Mapa estratégico. Indicadores e metas do BSC. O BSC e a análise SWOT. O BSC e a gestão organizacional. Apresentação de cases.	
Bibliografia Básica: KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. Balanced Scorecard: a estratégia em ação . Rio de Janeiro: Campus, 1997. CHIAVENATO, I. SAPIRO, A. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 341 p. KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis . 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.	
Bibliografia Complementar: WRIGHT, P.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. A. Administração estratégica: conceitos . São Paulo: Atlas, 2000. 433 p. FERENCE, T.P.; THURMAN, P.W. Estratégia . São Paulo: Saraiva, 2012. CERTO, S. C et al. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias . 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMBEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico . Porto Alegre, Bookman, 2000. PRAHALAD, C. K; HAMEL, G. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã . Rio de Janeiro: Campus, 2005. 373 p.	

Disciplina: Tecnologias computacionais de planejamento, gestão e liderança de projetos em equipes	
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas
<p>Ementa: Tecnologias e ferramentas computacionais atualmente utilizadas pelo mercado e empresas para planejamento, gestão e liderança de projetos em equipes. Liderança de projetos em equipes utilizando a Metodologia Scrum. Planejamento e Gestão de projetos com ferramentas computacionais, como por exemplo, Trello. <i>Planning poker</i> - Estimativa de produtividade técnica baseada em consenso. Diferentes tipos de gráficos de estimativa de produtividade, como por exemplo, o gráfico de <i>Burndown</i>. Gestão de projetos em equipes utilizando o Método Kanban. Comparativo da gestão de projetos tradicional, como por exemplo, IBM <i>Rational Unified Process</i> (RUP).</p>	
<p>Bibliografia Básica: SCRUM STUDY. Um Guia para o conhecimento em Scrum (Guia SBOK). 2016. Disponível em: <https://www.scrumstudy.com/SBOK/SCRUMstudy-SBOK-Guide-2016-Portuguese.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2017. HUMBLE, Jez; O'REILLY, Barry; MOLESKY, Joanne. Lean Enterprise: How High Performance Organizations Innovate at Scale. United States Of America: O'reilly Media, 2015. 352 p. RIES, Eric. A Startup Enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Leya, 2012. 269 p.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: SUTHERLAND, J. Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 240 p. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um Guia do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos - Guia Pmbok. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 756 p. VIANA, M. T. . A Proteção Social do Trabalhador No Mundo Globalizado - O Direito do Trabalho No Limiar do Século XXI. Revista da Faculdade de Direito. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, n.37, p. 153-186, 2000. CONFORTO, E. C. Modelo e ferramenta para avaliação da agilidade no gerenciamento de projetos. 2013. Tese (Doutorado em Processos e Gestão de Operações) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2013. doi:10.11606/T.18.2013.tde-24042013-143146. Acesso em: 2017-12-03. EDER, S. Práticas de gerenciamento de projetos de escopo e tempo nas perspectivas das abordagens ágil e tradicional. 2012. Dissertação (Mestrado em Processos e Gestão de Operações) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2012. doi:10.11606/D.18.2012.tde-23092012-220004. Acesso em: 2017-12-03.</p>	

Disciplina: Gestão Financeira	
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas
<p>Ementa: Administração Financeira, conceito e importância, ciclo financeiro, capital de giro, fluxo de caixa, orçamentos, valor do dinheiro no tempo, análise de investimentos, demonstrativos financeiros: Balanço Patrimonial, DRE e DFC como instrumento de apoio a tomada de decisão.</p>	
<p>Bibliografia Básica: GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. HOJI, M. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012 SANVICENTE, A. Z. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1987. 283 p.</p>	
Bibliografia Complementar:	

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e criação de valor**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 BRIGHAM, E. F.; GAPENSKI, L. C. e EHRHARDT, M. C. **Administração financeira - teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2001. 1113 p.
 BRUNI, A. L. **A análise contábil e financeira**. Vol.4. São Paulo: Atlas, 2007.
 GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. **Administração Financeira**. 3a ed. São Paulo: Saraiva, 2010
 ROGERS, Steven; MAKONNEN, Roza. **Finanças e estratégias de negócios para empreendedores**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. xiii, 335 p.

Disciplina: Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (não obrigatória)	
Aulas: 40 aulas	Carga Horária: 40 horas
Ementa: Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visando o desenvolvimento de uma pesquisa aplicada no ambiente corporativo e organizacional.	
Bibliografia Básica: BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. POUND, E.S.; BELL, J. H.; SPEARMAN, M. L. A ciência da fábrica para gestores: como líderes melhoram o desempenho em um mundo pós-Lean Seis Sigma. Porto Alegre: Bookman, 2015. SOARES, D. H. P. A escolha profissional: do jovem ao adulto. 3. ed. São Paulo: Summus, 2001.	
Bibliografia Complementar: BIANCHI, A. C. M.. Manual de orientação estágio supervisionado . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (recurso <i>online</i>) DAVENPORT, T. H; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. GOLEMAN, Daniel: Inteligência Social – o poder das relações humanas: Rio de Janeiro: Campus, 2007. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014. OLIVEIRA, A. de. Estágio, trabalho temporário e trabalho de tempo parcial . São Paulo: Atlas, 2011. (recurso <i>online</i>)	

12. METODOLOGIA

Os docentes do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, ao organizarem seus planos de ensino devem optar por metodologias que contribuam para a melhor aplicação prática dos conhecimentos necessários para a gestão eficiente dos recursos humanos e tecnológicos de mercado.

Neste sentido, é importante ressaltar a importância do planejamento das ações educativas, portanto caberá ao professor em período pré-definido pela instituição entregar seus Planos de Ensino, que devem contemplar o exposto neste Projeto Pedagógico considerando e utilizando de metodologias que contemplem o Perfil do Egresso, de modo que possam contribuir para a formação de profissionais, cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, assim como prega a missão do IFSULDEMINAS.

Ademais a metodologia, a organização e o desenvolvimento do curso visam à aprendizagem autônoma, com o auxílio dos professores e da coordenação. Nesse sentido, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às situações reais de vida;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Promover momentos de reflexão que possibilitem aos estudantes e professores repensar o processo ensino-aprendizagem de forma significativa para a tomada de decisões;
- Ministras aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo;
- Incentivar o empreendedorismo com atividades que gerem inquietações, ousadias e proatividades no aluno, favorecendo a interferência criativa e inovadora, buscando crescimento através da capacidade intelectual para investigar e solucionar problemas.

A fim de atender os objetivos do curso na modalidade a distância, assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, disponibilizamos diferentes meios para interação entre estudantes, tutor e professores no decorrer do curso. Para tanto, serão utilizados alguns recursos midiáticos, tais como fóruns, áudio slides e gravação de videoaula, cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária a distância das disciplinas será cumprida com materiais disponibilizados e atividades desenvolvidas na sala de aula virtual e ainda através de videoconferências, onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. Na sala de aula virtual, o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, e tópicos de chats e discussão. O professor poderá ao seu dispor também o tutor a distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, chats e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, os professores disponibilizarão materiais didáticos no ambiente virtual que permitirão que o aluno complemente suas horas de estudo.

Entendendo que o desenvolvimento de laços pessoais e profissionais em uma turma se

dá, principalmente, através das interações e trocas de experiências entre seus membros, e ainda, buscando enriquecer os procedimentos didático-pedagógicos descritos anteriormente, algumas disciplinas do curso serão oferecidas no formato a distância com atividades presenciais obrigatórias (não somente avaliações), onde parte dos conteúdos serão lecionados em sala de aula física, com a presença dos discentes, e parte desenvolvido na plataforma de educação a distância oficial do IFSULDEMINAS.

As disciplinas que terão sua oferta neste formato são:

- Liderança Comportamental,
- Prática científica
- Gestão de projetos
- Sustentabilidade Empresarial.

A ordem de oferta das disciplinas com 50% de carga horária presencial, serão feitas conforme consta no Quadro 1 deste documento, condensadas dentro de um período de 10 semanas por semestre concentrando 20 horas, quando serão realizados os encontros presenciais e disponibilizadas as atividades via plataforma de educação a distância oficial do IFSULDEMINAS, que irão perfazer a carga-horária total da disciplina. A organização da oferta, dias da semana e horários destas disciplinas ficará a cargo da Coordenação de Curso ou colegiado de curso.

Visando dar flexibilidade ao itinerário formativo do aluno e uma possibilidade de atualização constante do curso com temas relevantes na área de Gestão Empresarial, o curso disponibiliza uma parte de sua carga horária em disciplinas optativas. Estas disciplinas fazem parte da carga horária mínima obrigatória, totalizando 80 horas. São duas disciplinas que os alunos deverão cursar, Optativa I e Optativa II, que são obrigatórias, conforme consta no Quadro 1 deste documento. Nos semestres em que há previsão de disciplinas optativas (1º e 2º semestres) serão apresentados aos alunos um conjunto de disciplinas aptas para serem ofertadas. Os alunos deverão então indicar suas preferências em relação a todas as disciplinas ofertadas. Poderão ser ofertadas mais de uma disciplina optativa no mesmo semestre.

Conforme a organização institucional, os alunos serão matriculados em uma dessas disciplinas, podendo ocorrer situações em que as prioridades indicadas pelos alunos não sejam atendidas. Caso o aluno não faça indicação de preferência pela disciplina, a Coordenação do Curso, ou colegiado de curso irá deliberar pela matrícula do aluno em alguma disciplina optativa ofertada no semestre. Nos semestres em que há previsão de disciplinas optativas, não será permitido ao aluno a opção de não a realizar.

13. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, por meio das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante de refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso. Dentro das possibilidades sanitárias deverão ocorrer presencialmente, e dentro da carga horária presencial definida no quadro 1.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, deve comentar, com respeito e ética, a contribuição dos colegas e trazer um questionamento novo sobre o tema e ainda oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão. O capítulo XI da resolução CONSUP 109/2021 dispõe sobre o “sistema de avaliação, frequência, reprovação e segunda oportunidade”

A recuperação da aprendizagem será contínua, no decorrer do desenvolvimento do componente curricular, pois tem por finalidade proporcionar ao estudante novas oportunidades de aprendizagem para superar as dificuldades identificadas no seu processo formativo, bem como, no desempenho escolar, que será sempre registrado no sistema acadêmico.

A avaliação do aproveitamento dar-se-á mediante acompanhamento constante do estudante e dos resultados por ele obtidos de acordo com os instrumentos de avaliação. Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente. O discente será aprovado nas disciplinas que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

A função da avaliação é aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais, visando o aprimoramento da aprendizagem do aluno e a melhoria no método de ensino do professor, possibilitando a comunicação contínua e permanente entre os agentes do processo educativo. A avaliação deve ter como principal função, por um lado, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e, por outro lado, possibilitar a melhoria no desempenho do discente.

Para avaliação dos alunos, os docentes poderão utilizar provas teóricas e práticas, estudos de casos, relatórios de atividades, trabalhos de pesquisa e/ou apresentação de seminários e desenvolvimento de projetos respeitando-se a autonomia didática do docente. Ao elaborar o plano de ensino da disciplina, o docente deve descrever:

- Periodicidade de aplicação da avaliação (mensal, bimestral);
- Número de instrumentos avaliativos a serem aplicados (não pode haver menos de duas avaliações em cada etapa);
- Aferição do resultado (somatória das notas obtidas em cada instrumento de avaliação. Nenhuma atividade avaliativa deve ter pontuação superior a 50% do total da nota);
- Atividade avaliativa como meio para acompanhar o aproveitamento acadêmico do estudante, verificando seu progresso e suas dificuldades, e, quando necessário, propor estudos de recuperação para o aluno;
- Necessidade de especificar o local de realização da avaliação, quando não for em sala de aula, e os procedimentos de aplicação (em grupo ou individual, com ou sem consulta etc).

O aproveitamento acadêmico nas atividades didáticas deverá refletir o acompanhamento contínuo do desempenho do discente, avaliado através de exercícios avaliativos, conforme as peculiaridades da disciplina. As avaliações deverão ser realizadas utilizando os instrumentos que contemplem trabalhos efetuados de forma coletiva ou individual. Os conteúdos a serem avaliados deverão atender aos objetivos de desenvolvimento das competências e habilidades exigidas do educando em cada disciplina.

A avaliação será diagnóstica e formativa, ocorrendo de forma processual e contínua na qual o docente munido de suas observações terá um diagnóstico pontual da turma. O docente poderá utilizar diferentes formas e instrumentos de avaliação, que levem o discente ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas. Será considerado aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0) pontos.

13.1 Da Frequência

Nos cursos à distância não haverá controle de frequência on-line e presencial, de acordo com o artigo 47 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

No caso de faltas nos encontros presenciais e que ocorram atividades avaliativas, somente serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei devendo o discente entregar o documento que justifica a falta na Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos (CAAD). No caso de um discente estar ausente no dia de uma avaliação, este deverá ter falta registrada e posteriormente ter a avaliação aplicada em um novo dia e período. Deverá ser apresentada pelo estudante à Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos (CAAD) uma justificativa acompanhada do formulário devidamente preenchido no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de aplicação da avaliação. São considerados documentos para justificativa da ausência:

- Atestado Médico;
- Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus;
- Declaração de participação em eventos de ensino, pesquisa, extensão sem apresentação ou publicação de artigo;
- Atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

Serão aceitos como documentos comprobatórios aqueles emitidos pela instituição organizadora do evento ou, na falta, pelo coordenador de curso ou coordenador da área. Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta para a quantificação da frequência e o conteúdo não será registrado. Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o professor deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula lançando presença aos participantes da aula.

13.2 Da terminalidade Específica e Flexibilização Curricular

13.2.1 Terminalidade Específica

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica

[...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.

A terminalidade específica é, então, um recurso possível aos alunos com necessidades especiais, devendo constar do regimento e do projeto pedagógico institucional.

Dessa forma, o IFSULDEMINAS busca alternativas que possibilitem aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo também a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mercado de trabalho.

No Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial serão buscados meios que possibilitem a todos os estudantes o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades

para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho. Para efetivar esse direito, os casos específicos serão analisados em parceria com o NAPNE para emissão de certificação de conclusão de escolaridade com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla. Para além da terminalidade específica, a fim de garantir o melhor aproveitamento dos alunos com deficiência, deverão ser pensadas adaptações curriculares referentes a adaptação de objetivos, de conteúdo e métodos de ensino.

13.2.2 Flexibilização Curricular

Os princípios da flexibilidade curricular devem estar baseados na interdisciplinaridade e numa visão de ensino centrada na criatividade. Desta maneira, a estrutura curricular, bem como, a prática pedagógica, devem estar harmonizadas, proporcionando ao acadêmico o exercício crítico sobre o seu potencial de valores, de forma a estimular a formação de opinião e de conceitos, respeitando-se os fatores empíricos. A flexibilidade curricular proporciona muitas ferramentas que são fatores coadjuvantes na formação de um profissional mais integrado com o próximo e ao meio ambiente e com a conscientização de que a aprendizagem acadêmica não deva ser seguida, por ser uma exigência legal ou do mundo do trabalho, mas uma forma de devolver à sociedade um bem público, a tecnologia através do conhecimento.

Para uma prática educativa coerente com esses princípios, o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial adota procedimentos como: aulas dialogadas e expositivas, leitura e discussão de artigos técnico-científicos, trabalho coletivo, avaliação processual da aprendizagem, exercícios reflexivos, atividades práticas, dentre outros.

Com isto, torna-se fundamental por parte de todos os envolvidos no curso (docentes, discentes e equipe pedagógica) a realização de um trabalho pautado na flexibilização curricular, cujos temas ou conteúdos emergentes oportunizem o enriquecimento da formação acadêmica.

14. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é necessária para a obtenção do certificado de conclusão do curso, conforme estabelece a Resolução do CNE/CES nº 01/2018 e a Resolução do CONSUP/IFSULDEMINAS nº 109/2021.

O TCC tem como objetivo principal proporcionar uma síntese dos conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo do curso. Poderá ser realizado individualmente ou em grupo de até 3 (três) discentes do curso, sob a orientação de um servidor do curso ou convidado externo conforme artigo no 47 da Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS no 109/2021, com previsão de término para o último semestre de disciplinas obrigatórias. O discente que não defender o TCC ao final do segundo semestre, caso seja ofertada, poderá cursar no terceiro semestre a disciplina optativa de Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso ainda que já tenha concluído a carga horária total obrigatória.

O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ter o formato de: monografia, artigo científico, relato de experiência, plano de negócios, ou ainda outro formato desde que aprovado pelo colegiado. Situações especiais como por exemplo apresentação de trabalhos em eventos científicos, ou publicação em revistas podem ser consideradas, desde que aprovadas pelo colegiado e que estejam de acordo com a resolução CONSUP/IFSULDEMINAS no 109/2021.

A coordenação de curso ou o docente indicado por ela, como organizador de TCC será responsável por aproximar os discentes dos orientadores, atendendo às especificidades da área do orientador e com o consentimento do discente e do orientador.

A organização e a supervisão do cumprimento das normas estabelecidas estarão sob a responsabilidade do docente responsável pelo acompanhamento do TCC. Este docente será selecionado pela coordenação de curso e será responsável pela orientação, acompanhamento e elaboração da agenda da defesa dos discentes.

Será considerado aprovado no TCC o discente que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete) pontos na avaliação da Banca Examinadora.

A Banca Examinadora deverá ser composta pelo orientador, que a presidirá, e por mais 02 (dois) integrantes, com título de mestre ou doutor. Será exigido que um dos membros integrantes seja do quadro do IFSULDEMINAS. É prevista a participação de membros externos para a composição da banca, a critério do orientador. A banca examinadora tem as seguintes funções:

a) examinar e avaliar a versão final dos TCCs seguindo os critérios de avaliação definidos;

- b) reunir-se no horário, data e local, previamente estabelecidos, para assistir à apresentação oral do Trabalho de Conclusão do Curso;
- c) encaminhar ao orientador toda a documentação referente à avaliação final do TCC, assim como as sugestões de melhorias, quando julgar necessárias.

O orientador deverá ser docente do curso ou convidado externo à instituição, com a titulação mínima de Mestre, assumindo como atribuições principais as seguintes funções:

- a) orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- b) estabelecer o plano e o cronograma de trabalho em conjunto com o orientando, de acordo com os prazos estabelecidos;
- c) informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- d) sugerir 03 (três) nomes, sendo 01 (um) suplente, para compor a banca examinadora, caso seja o caso;
- e) encaminhar via processo no suap, conforme orientações da biblioteca e secretaria, as documentações da conclusão do TCC, incluindo o coordenador de curso, ou coordenador de tcc como interessados.
- f) presidir a banca examinadora do trabalho orientado.
- g) zelar pelo cumprimento dos prazos de entrega da versão final, corrigida pelo orientando;
- h) providenciar toda a documentação, e seguir os procedimentos estabelecidos pela secretaria e ou pelo colegiado de curso, quanto à formalização de cumprimento da etapa de TCC.

O discente deverá assumir as seguintes atribuições:

- a) Apresentar ao orientador de TCC o plano de execução do TCC, dentro da data estabelecida;
- b) Informar-se sobre as normas e regulamentos do TCC;
- c) Cumprir as normas e regulamentos do TCC;
- d) Cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com seu orientador;
- e) Entregar o TCC para o orientador e os membros da banca coordenação do curso com no mínimo 15 dias de antecedência da apresentação o TCC, em formato previamente definido pelo Colegiado (impresso ou on-line), o TCC.
- f) Entregar TCC corrigido, conforme orientações da banca, ao orientador, no prazo estabelecido pela banca, em formato PDF.
- g) O não cumprimento do prazo, indicado no item anterior, impedirá o recebimento do certificado de conclusão do curso.

Para conclusão do curso, o discente deverá entregar uma cópia digital com o TCC corrigido, no formato PDF, no prazo de até (30) trinta dias letivos, a contar da data da defesa, para o

coordenador do curso, bem como para a biblioteca, com declaração de autorização de entrega aprovada e assinada pelo orientador. Em caso de atraso na entrega da versão final do TCC, o discente deverá realizar nova matrícula no semestre seguinte de oferta do TCC. Ademais, ressalta-se que será considerado aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0) pontos. A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, incluindo a do docente orientador.

Não haverá recurso ou revisão, sendo que a banca poderá aprovar o trabalho com restrição, indicando que há correções a serem feitas, ou reprovar. Em caso de necessidade de uma nova oportunidade, esta deverá ser requerida junto ao Colegiado do Curso. Em caso de reprovação, o discente poderá ter uma nova oportunidade para defender seu TCC, dentro do período de integralização do curso e no prazo definido pela banca. Os casos omissos serão julgados pelo Colegiado do Curso.

Quando a reprovação for motivada por infração ética ou plágio, o estudante perderá o direito de rerepresentar seu TCC, neste caso cabe ao colegiado decidir se o aluno poderá elaborar outro TCC.

De acordo com a Resolução do CONSUP/IFSULDEMINAS nº 109/2021, para a nota atribuída pela Banca Examinadora não haverá recurso ou revisão. A Banca Examinadora poderá aprovar o trabalho com restrição, indicando que há correções a serem feitas.

Será estipulado pela banca prazo para correção quando necessárias, após corrigido o TCC deve ser enviado para o orientador para análise se aprovado, o orientador deve seguir os trâmites, estabelecidos pela instituição para conclusão desta etapa.

Cabe destacar que o discente somente receberá a certificação após cumprir todas as exigências do curso. Nos casos de afastamento por doença comprovada por atestado médico e morte de parente de primeiro grau comprovada por certidão de óbito, o discente deverá encaminhar no prazo de até 48 horas após o afastamento, o comprovante e solicitação de novo agendamento de data de defesa ao orientador.

A constatação de plágio, total ou parcial, por parte de algum dos docentes e membros da banca, implicará em reprovação. A constatação de TCC total ou parcialmente elaborado por terceiros implicará em reprovação. Nesses casos, a reprovação será julgada pelo Colegiado de Curso. O estudante deverá respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico. Reitera-se que o TCC deve ser inédito e original.

15 APOIO AO DISCENTE

De acordo com as normatizações internas, o curso preocupa-se com ações e programas que contemplem o apoio ao discente, tais como: apoio extraclasse (horário de atendimento ao discente promovido pelos docentes), política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS - Resolução nº 101, de 16 de setembro de 2013.

15.1 Atendimento a Pessoas com Deficiência e com Transtornos Globais

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades especiais, “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”. Cabem às instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o Campus Poços de Caldas conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), instituído pela Resolução 030/2012/CONSUP - órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação Inclusiva, tendo as seguintes competências:

- I - Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;
- II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.
- III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;
- IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.
- V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.
- VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.
- VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.
- VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.
- IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.
- X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Além disso, existem outras orientações que estão em consonância com o NAPNE e que são parte fundamental dos Projetos Pedagógicos de Cursos. Tais orientações devem ser observadas por todos os envolvidos no processo educativo, garantindo o que determina a legislação em vigor: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e atendimento educacional especializado, e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

O Campus Poços de Caldas apresenta sua infraestrutura adequada para acessibilidade. A entrada do Campus possui uma rampa de acesso adaptada para cadeirantes. A guarita tem catracas que controlam o acesso de todos e catracas especiais aos cadeirantes. Todos os laboratórios possuem medidas que estão dentro das normas, alturas de bancadas, espaçamento das portas e bancadas, banheiros com portas e barras de apoio adaptadas, rampa de acesso ao segundo pavimento e na secretaria temos um balcão apropriado para atendimento de cadeirantes. As entradas do auditório possuem rampa e lugar especial para os cadeirantes, assim como o acesso à cantina, à quadra poliesportiva e à área de convivência.

16. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

16.1 Critérios de Aproveitamento de Estudos

Aos alunos interessados, poderá ser concedido o aproveitamento de estudos mediante requerimento protocolado e dirigido à coordenação do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas, acompanhado dos seguintes documentos autenticados e assinados pela instituição de origem:

- a) histórico acadêmico/escolar;
- b) programa(s) da(s) disciplina(s) cursada(s), objeto da solicitação, com carga horária.

O coordenador do curso encaminhará o pedido de análise de equivalência entre ementários, carga horária e programa da disciplina para o docente especialista da disciplina objeto do aproveitamento, que emitirá parecer sobre o pleito. O coordenador do curso emitirá o parecer final e comunicará à Secretaria de Registro Acadêmico.

A análise do conteúdo será efetuada apenas no caso de disciplinas cuja carga horária apresentada atinja pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista na disciplina do curso pleiteado, sendo assim, serão aproveitadas as disciplinas cujos conteúdos coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento), com os programas das disciplinas do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial oferecido pelo IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas.

A análise e avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos/ementas que integram os programas das disciplinas apresentadas e não sobre a denominação das disciplinas cursadas. Com vistas ao aproveitamento de estudos, os alunos de nacionalidade estrangeira ou brasileiros com estudos no exterior, deverão apresentar documento de equivalência de estudos legalizados por via diplomática. O pedido só será analisado, quando feito dentro do período previsto no calendário acadêmico do Campus.

O processo de aproveitamento de estudos/disciplina para alunos de nacionalidade estrangeira consistirá em avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina, realizada por uma banca examinadora indicada pelo dirigente da respectiva Unidade Acadêmica e constituída por um membro da equipe pedagógica e, no mínimo, dois docentes especialistas da(s) disciplina(s) em que o aluno será avaliado, cabendo a essa comissão emitir parecer conclusivo sobre o pleito.

Será dispensado de cursar uma disciplina, o aluno que alcançar aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) nessa avaliação, sendo registrado no seu histórico acadêmico o resultado obtido no processo. O aluno poderá obter certificação de conhecimentos de, no máximo, 30% da carga horária das disciplinas do curso.

Da mesma forma, estudantes do IFSULDEMINAS que participem de programas de mobilidade estudantil, firmados por acordos e convênios oficiais, poderão ter validadas as disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior no Brasil ou no exterior. Para tanto, os estudantes deverão cumprir integralmente os requisitos legais previstos nos acordos e programas e o plano de trabalho apresentado, ainda que este seja passível de alteração com autorização institucional, assim como cumprir as normas presentes neste documento.

O IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas incentivará a participação nos programas oficiais de mobilidade acadêmica, de forma que os estudantes façam estágios e cursos no exterior, colaborando, assim, com a ideia de promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

O estudante, regularmente matriculado no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em

Gestão Empresarial, que participar em algum dos programas de mobilidade acadêmica será amparado pela legislação vigente à época de sua realização, não se aplicando a esta situação os pedidos de transferências, pois estes enquadram-se em normas específicas. O aluno participante deste programa, durante e após o afastamento, terá sua vaga assegurada no curso de origem, quando de seu retorno, lembrando que somente serão aceitas e lançadas em seu histórico escolar as disciplinas cursadas em outra instituição de ensino que foram aprovadas previamente em seu plano de trabalho.

Casos específicos de equivalência de disciplinas cursadas durante a mobilidade com as disciplinas do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial poderão ser analisados e discutidos, com emissão de parecer pelo Colegiado de Curso, desde que apresentem nome, carga horária e programa da disciplina objeto do pedido de estudo de equivalência.

16.2 Critérios de Aproveitamento de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos profissionais e experiências anteriores desenvolvidas, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da Coordenação de Curso que deverá nomear uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo em tempo hábil definido no Calendário Acadêmico para o deferimento dado pelo Colegiado do Curso e pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e a devida análise e parecer da comissão nomeada para este fim, com indicação de eventuais complementações.

17. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Normatizado pela Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010 o Núcleo NDE constitui-se por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O Núcleo Docente Estruturante, de caráter consultivo, propositivo e executivo em matéria acadêmica, possui as seguintes atribuições:

- Elaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso e contribuir para a consolidação deste perfil;

- Avaliar e atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- Analisar e avaliar os planos de ensino das disciplinas e sua articulação com o projeto pedagógico do curso;
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas da necessidade da graduação, de exigências do Mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Pós graduação.

A participação dos docentes do NDE na implementação de ações e tomada de decisões relacionadas ao curso é efetiva e ocorre por meio de reuniões previamente agendadas e orientadas pelo coordenador do curso. As reuniões permitem a constante atualização da linguagem referente ao mecanismo de funcionamento do curso, inclusive, discutindo e sugerindo alterações no projeto pedagógico do curso.

18. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso será constituído:

I - pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de dois anos;

II - por três professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de dois anos;

III - por um representante do corpo discente do curso, eleito pelos seus pares, com mandato de um ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de $\frac{2}{3}$

(dois terços) dos seus membros com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I - aprovar o Projeto Pedagógico do Curso após elaboração pelo NDE;
- II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IV - avaliar o desempenho do corpo docente;
- V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade quanto a demandas do arranjo produtivo local, relacionadas com o curso;
- VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- VII - propor modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;
- VIII - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- IX - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- X - deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução do CONSUP/IFSULDEMINAS no 109/2021;
- XI - atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;
- XII - estipular claramente as modalidades do TCC, devendo essas constar no PPC;
- XIII - deliberar sobre o desligamento do discente, de acordo com a Resolução vigente;
- XIV - exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e da Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS no 109/2021.

18.1 Constituição do Colegiado

O Colegiado do Curso será constituído de:

- I. Um presidente;
- II. Dois ou mais docentes da área de gestão;
- III. Três docentes ou mais de outras que venham a compor o Curso.

O Coordenador do Curso ocupará o cargo de Presidente do Colegiado de Curso e terá um mandato de 2 (dois anos), podendo participar de mais um mandato subsequente conforme as Normas Eleitorais estabelecidas pelo Colegiado do Curso. O Coordenador do Curso e Vice-Coordenador do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial serão os mesmos docentes que compõem a Coordenação do Curso Superior que tiver sendo ofertado pelos docentes área de Gestão do campus (a saber, atualmente Curso Superior em Administração) e

terão mandato que deverá ser simultâneo com Curso Superior que tiver sendo ofertado pelos docentes área de Gestão do campus, inclusive, em caso de mais de uma reeleição deste.

18.1.1 Atribuições do Presidente do Colegiado

Compete ao Presidente do Colegiado do Curso:

- I. convocar e presidir as reuniões, com direito a voto;
- II. representar o Colegiado junto aos órgãos do IFSULDEMINAS;
- III. executar as deliberações do Colegiado;
- IV. designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado;
- V. decidir *ad referendum*, em caso de urgência, sobre matéria de competência do Colegiado;
- VI. elaborar os horários de aula, ouvidas as partes envolvidas;
- VII. orientar os alunos quanto à matrícula e integralização do curso;
- VIII. verificar o cumprimento do currículo do curso e demais exigências para a concessão de grau acadêmico aos alunos concluintes;
- IX. decidir sobre pedidos referentes à matrícula, trancamento de matrícula no curso, cancelamento de matrícula em disciplinas, permanência, complementação pedagógica, exercícios domiciliares, expedição e dispensa de guia de transferência e colação de grau;
- X. analisar e decidir os pedidos de transferência e retorno;
- XI. lavrar as atas do Colegiado;
- XII. exercer outras atribuições previstas em lei, neste Regulamento ou Regimento do Curso.

18.1.2 Atribuições dos Membros do Colegiado

Compete aos Membros do Colegiado:

- I. colaborar com o Presidente do Colegiado no desempenho de suas atribuições;
- II. colaborar com o Presidente do Colegiado na orientação e fiscalização do funcionamento didático e administrativo do Curso;
- III. comparecer às reuniões, comunicando eventual impedimento para o comparecimento;
- IV. apreciar, aprovar e assinar ata de reunião;
- V. debater e votar a matéria em discussão;
- VI. requerer informações, providências e esclarecimentos ao Presidente do Colegiado;
- VII. realizar estudos, apresentar proposições, apreciar e relatar as matérias que lhes forem atribuídas.

18.1.3 Das Reuniões

O Colegiado do Curso reunir-se-á, ordinariamente uma vez a cada semestre, por convocação de iniciativa do seu Presidente ou atendendo ao pedido de 1/3 (um terço) dos seus membros. As reuniões ordinárias e extraordinárias serão convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mencionando-se a pauta e a reunião ocorrerá com o quórum mínimo de metade mais um de seus membros. Na falta ou impedimento do Presidente ou de seu substituto legal, assumirá a Presidência o membro docente do Colegiado mais antigo na docência do IFSULDEMINAS ou, em igualdade de condições, o mais idoso.

As reuniões do Colegiado serão públicas com direito a voz e voto apenas os membros, e poderão, a pedido do Presidente ou da maioria dos presentes, serem secretas. As votações das matérias em debate serão efetuadas com a presença de pelo menos metade mais um dos membros do Colegiado, considerando-se aprovadas as matérias que obtiverem votação favorável da maioria dos membros. No caso de empate, caberá ao Presidente do Colegiado ou a seu substituto eventual o voto de desempate. Caberá ao Presidente do Colegiado a lavratura das atas das reuniões, que serão assinadas, quando da sua aprovação, por todos os membros do Colegiado presentes na reunião.

19 INFRAESTRUTURA

Nesta seção são apresentados os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõem os ambientes educacionais do curso e demais materiais que estarão à disposição dos discentes e docentes do Curso em questão.

Quadro 2 - Relação da infraestrutura atual do Campus

Infraestrutura	Atual
Anfiteatro	1
Biblioteca	1
Laboratório de Artes	1
Laboratório de Biodiversidade	1
Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento	1
Laboratório de Climatologia	0
Laboratório de Desenho Técnico	1
Laboratório de Microscopia e Estereomicroscopia	1
Laboratório de Física	1

Laboratório de Geologia e Paleontologia	0
Laboratório de Mecânica dos Solos	1
Laboratório de Informática	5
Laboratório de Microbiologia	1
Laboratório de Processos Industriais	0
Laboratório de Química	1
Laboratório de Instalações Elétricas	1
Laboratório de Instalações Hidráulicas	1
Laboratório de Sensoriamento Remoto e Análise da Informação Espacial	0
Laboratório de Sistema Elétrico	1
Laboratório de Acionamentos, Máquinas e Sistemas de Potência	1
Laboratório de Instrumentação, Controle e Automação	1
Laboratório de Pesquisa	1
Laboratório de Concreto	1
Laboratório de Materiais	1
Sala de aula	15
Setores Administrativos	7
Sala de docentes	30
Sala para a coordenação do curso	1
Sala para Empresas Júnior	1
Sala para Incubadora de Empresas	0
Centro de Divulgação e Popularização da Ciência	1
Poliesportivo	1
Centro Acadêmico (CA) e Grêmio Estudantil	1
Espaço Maker	1
StartUP Studio	1

19.1 Detalhamento da Infraestrutura Atual

Os componentes de infraestrutura **atuais** apresentados no Quadro 2 são especificados a seguir.

ANFITEATRO	
Quantidade	01
Recursos	Projektor, internet e equipamentos de som.
Capacidade	200 pessoas

POLIESPORTIVO	
Quantidade	01
Recursos	Poliesportivo com arquibancada e vestiário masculino e feminino.
Capacidade	150 pessoas sentadas

SETORES ADMINISTRATIVO	
Quantidade	01
Equipamentos	Mesa, computadores, telefone e armário.

SALA DE AULA	
Quantidade	20
Equipamentos	Quadro branco, pincéis atômicos, projetor.

CENTRO ACADÊMICO E GRÊMIO ESTUDANTIL	
Quantidade	20
Equipamentos	Mesa de reunião, armários, computador, fogão, microondas, pia e cafeteira.

LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO	
Quantidade	1
Equipamentos	Quadro branco, pincéis atômicos, projetor, mesas, cadeiras, armários, prateleiras e Caixa de Areia de realidade aumentada.

LABORATÓRIO DE DESENHO TÉCNICO	
Quantidade	1
Equipamentos	Quadro branco, pincéis atômicos, mesa, projetor, cavaletes para desenho.

LABORATÓRIO DE SISTEMA ELÉTRICOS	
Quantidade	1
Equipamentos	Computadores, bancadas, lousa, projetor, tela de projeção, cadeiras, geradores de função, fontes de alimentação, multímetros.

LABORATÓRIO DE ACIONAMENTOS, MÁQUINAS E SISTEMAS DE POTÊNCIA	
Quantidade	1
Equipamentos	Computadores, bancadas, lousa, projetor, tela de projeção, cadeiras, termômetro digital, multímetro, regulador tensão, fonte de tensão.

LABORATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO, CONTROLE E AUTOMAÇÃO	
Quantidade	1
Equipamentos	Computadores, bancadas, lousa, projetor, tela de projeção, Osciloscópio digital, multímetro

LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	
Quantidade	1
Equipamentos	Quadro branco, pincéis atômicos, mesa, bancadas, insumos relacionados à instalações elétricas e bancadas para simulação de quadros de comando.

LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	
Quantidade	1
Equipamentos	Quadro branco, pincéis atômicos, projetor, mesas, carteiras e exposição de insumos relacionados à instalação de sistemas hidráulicos.

LABORATÓRIO DE CONCRETO	
Quantidade	1
Equipamentos	Quadro branco, pincéis atômicos, projetor, mesa, bancadas, ferramentas e EPIs.

LABORATÓRIO DE MATERIAIS	
---------------------------------	--

Quantidade	1
Equipamentos	Quadro branco, pincéis atômicos, projetor, carteiras, betoneira e entre outros equipamentos relacionados ao curso de edificação.

LABORATÓRIO DE FÍSICA

Quantidade	1
Equipamentos	Computadores, bancadas, lousa, projetor, tela de projeção, paquímetro, micromêtro, balança, câmara a vácuo, conjunto de roldanas, acessório para queda livre, multicronômetro, disparador, dinamômetro, calorímetro elétrico, jogo de massas aferidas, plano inclinado, conjunto para estudo de propagação de calor, banco de óptica compacto, painel para hidrostática, painel para hidrostática, dilatômetro linear, kit de eletricidade e magnetismo

LABORATÓRIO DE MECÂNICA DOS SOLOS

Quantidade	1
Equipamentos	Quadro branco, pincéis atômicos, mesa, bancadas, computador, estereomicroscópio e exposição de rochas e minerais relacionado à disciplina de mecânica dos solos.

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

Quantidade	1
Equipamentos	Lousa, projetor, tela de projeção, cadeiras, aparelho de gps, bússola, microscópio, esqueleto articulado, modelo anatômico.

LABORATÓRIO DE QUÍMICA

Quantidade	1
Equipamentos	Lousa, projetor, tela de projeção, sistema de filtração, espectrômetro, agitador magnético, estufa de cultura bacteriológica, balança.

SALA PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO

Quantidade	02
Equipamentos	Mesa, cadeira, armário, computadores e Internet.

SALA EMPRESA JÚNIOR

Quantidade	02
Equipamentos	Mesa, cadeira, armário, computadores, impressora e Internet.

ESPAÇO PARA DOCENTES

Quantidade	30 salas compartilhadas
Equipamentos	Mesa, cadeiras e Internet.

LABORATÓRIO DE PESQUISA – ESPAÇO DA BIBLIOTECA

Quantidade	01
Equipamentos	Quadro branco, pincéis atômicos, projetor e mesas

CENTRO DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Quantidade	01
-------------------	----

Equipamentos	Mesa, cadeiras, lousa, Internet.
---------------------	----------------------------------

ESPAÇO MAKER	
Quantidade	01
Equipamentos	Cadeira, computador, armários, quadros, multímetro, furadeira, impressora 3D, morsa.

STARTUP STUDIO	
Quantidade	01
Equipamentos	Cadeira, mesa, projetor

LABORATÓRIO DE ARTES	
Quantidade	01
Equipamentos	Cadeiras, mesa, computador, prateleiras, materiais de consumo para elaboração de pinturas à óleo

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	
Recursos	Quadro branco e pincéis atômicos
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Projetor interativo; • Dez computadores (10) contendo a seguinte especificação: HP PRODESK 600 G5 SSF. Processador Intel(R) Core(TM) i3-9100 CPU @ 3.60GHz – 8GB memória principal – 500GB memória secundária tipo HD - 256GB memória secundária tipo SSD M.2. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor DATEN 21”. Sistemas operacionais Windows 10 e Ubuntu Linux • Vinte e seis computadores (26) contendo a seguinte especificação: DELL OPTIPLEX 5060. Processador Intel(R) Core(TM) i5-8400 CPU @ 2.80GHz – 8GB memória principal – 256GB memória secundária tipo SSD. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor DATEN 21”. Sistemas operacionais Windows 10 e Ubuntu Linux

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II	
Recursos	Quadro branco e pincéis atômicos
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Projetor interativo; • Trinta e oito computadores (38) contendo a seguinte especificação: HP PRODESK 600 G5 SSF. Processador Intel(R) Core(TM) i3-9100 CPU @ 3.60GHz – 8GB memória principal – 500GB memória secundária tipo HD - 256GB memória secundária tipo SSD M.2. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e

	Teclado padrão ABNT2. Monitor DATEN 21". Sistemas operacionais Windows 10 e Ubuntu Linux
--	--

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III

Recursos	Quadro branco e pincéis atômicos
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Projetor interativo; • Trinta e seis computadores (36) contendo a seguinte especificação: DELL OPTIPLEX 5060. Processador Intel(R) Core(TM) i5-8400 CPU @ 2.80GHz – 8GB memória principal – 256GB memória secundária tipo SSD. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor DATEN 21". Sistemas operacionais Windows 10 e Ubuntu Linux

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA IV

Recursos	Quadro branco e pincéis atômicos
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Projetor interativo; • Vinte e um computadores (21) contendo a seguinte especificação: HP PRODESK 600 G5 SSF. Processador Intel(R) Core(TM) i3-9100 CPU @ 3.60GHz – 8GB memória principal – 256GB memória secundária tipo SSD. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor DATEN 21". Sistemas operacionais Windows 10 e Ubuntu Linux

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA V - HARDWARE

Recursos	Quadro branco e pincéis atômicos
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Projetor interativo; • Dezoito (18) computadores contendo a seguinte especificação: HP PRODESK 600 G5 SSF. Processador Intel(R) Core(TM) i3-9100 CPU @ 3.60GHz – 8GB memória principal – 256GB memória secundária tipo SSD. Placa de rede 10/100/1000 Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet. Gravador CD/DVD. Entradas USB, microfone e fone de ouvido. Mouse e Teclado padrão ABNT2. Monitor DATEN 21". Sistemas operacionais Windows 10 e Ubuntu Linux

BIBLIOTECA			
Quantidade	1		
Biblioteca em 2 pavimentos: Térreo e mezanino			
ACERVO GERAL			
Títulos	Exemplares		Exemplar adicional
2.515	8.447		303
ESTRUTURA FÍSICA - PISO TÉRREO			
Descrição	Área física 1.839,10 m ²	Equipamentos ou móveis	Objetivo
Circulação (hall de entrada) Iluminação natural e artificial, piso paviflex forro em laje	43,75 m ²	- 06 armários 12 box cada, totalizando 48 box para guarda de volume (bolsas, pastas, etc.) - 01 estante - face simples - 02 catracas (entrada e saída) - 02 antenas RFID - 01 quadro (mural) para recado - 01 par de lixeiras (orgânico e reciclado)	Atendimento à comunidade e de uso comum
Balcão de atendimento Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	9,55 m ²	01 balcão de atendimento com: - 01 telefone - 02 computadores completos ligados em rede - 01 impressora <i>bematec</i> ; - 02 leitoras óticas - 02 teclados para senha - 01 estação de trabalho (RFID) - 02 cadeiras - 01 estante face simples - 01 carrinhos para guarda de material bibliográfico - 02 lixeiras pequenas	Atendimento à comunidade / atividade acadêmica

Acervo de periódico Iluminação natural e artificial, piso paviflex forro em laje	30,45 m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 04 estantes - face simples • 01 expositor - 01 mesa - 04 cadeiras 	Atendimento à comunidade / atividade acadêmica
Acervo Iluminação natural e artificial, piso paviflex e teto em telha trapezoidal dupla (telha EPS + telha)	300 m ²	35 estantes - dupla face com 10 bandejas cada	Atendimento à comunidade / atividade acadêmica
Área de leitura - piso térreo Iluminação natural e artificial, piso paviflex e teto em telha trapezoidal dupla (telha EPS + telha)	300 m ²	- 01 expositor - face simples; - 09 mesas com 34 cadeiras 01 computador completo ligados em rede para pesquisa do acervo 06 lixeiras para lixo reciclado	Atendimento à comunidade / atividade acadêmica
Banheiro feminino Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje	21,13 m ²	- 04 box privativo 01 bancada em granito com 03 pias 01 espelho grande afixado na parede - 05 lixeiras	Atendimento à comunidade / atividade acadêmica
Banheiro masculino Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje	21,13 m ²	- 03 box privativo - 04 mictório 01 bancada em granito com 03 pias 01 espelho grande afixado na parede 04 lixeiras	Atendimento aos usuários da biblioteca
Banheiro PNE feminino Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje	4,79 m ²	- Box de uso individual - 01 pia - 01 porta toalha de papel - 01 porta sabonete líquido - barra cromada de apoio 01 espelho médio afixado na parede - 02 lixeiras	Atendimento aos usuários PNE
Banheiro PNE masculino Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje	3,04 m ²	- Box de uso individual - 01 pia - 01 porta toalha de papel - 01 porta sabonete líquido - barra cromada de apoio 01 espelho médio afixado na parede - 02 lixeiras	Atendimento aos usuários PNE
Sala de estudo 01 Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	12,56 m ²	• 01 mesa com 04 cadeiras	Estudo em grupo
Sala de estudo 02 Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	12,56 m ²	• 01 mesa com 04 cadeiras	Estudo em grupo

Sala de estudo 03 Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	12,53 m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 01 mesa com 04 cadeiras 	Estudo em grupo
Sala de estudo 04 Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	15,55 m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 01 mesa com 04 cadeiras 	Estudo em grupo
Sala de estudo individual 01 Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	12,53 m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 03 cabines com 03 cadeiras 	Estudo individual
Sala de estudo individual 02 Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	18,70 m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 08 cabines com 08 cadeiras 02 computadores completos ligados em rede 	Estudo individual
Sala de estudo individual 03 Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	18,14 m ²	<ul style="list-style-type: none"> - 07 cabines com 07 cadeiras 04 computadores completos ligados em rede 	Estudo individual
Sala de pesquisa Iluminação natural e artificial, piso paviflex teto em laje	22,9 m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 07 mesas com 07 cadeiras • 07 computadores completos ligados em rede 	Para pesquisa em bases de dados (Biblioteca Virtual)
Sala do xerox Iluminação artificial, paredes em concreto, piso cerâmico forro em laje	13,80 m ²	No momento, apenas o espaço	Atendimento à comunidade interna e externa
Hall de acesso à sala da administração da biblioteca, processamento e lavanderia Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje	1,5 m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 04 degraus 	Acesso para a sala de processamento técnico de material bibliográfico e lavanderia
Sala da administração da biblioteca e catalogação Iluminação artificial e natural, paredes em concreto com vidro, piso cerâmico forro em gesso modular	27,40 m ²	<ul style="list-style-type: none"> 02 computadores completo ligado em rede - 01 aparelho telefônico - 02 mesas em “L” - 02 mesas pequenas - 02 gaveteiros • 02 cadeiras • 01 arquivo - 01 armário baixo - 02 estantes - face simples - 01 quadrilário - 03 lixeiras pequenas - 01 lixeira para lixo reciclado 	Para uso administrativo
Sala de processamento técnico Iluminação artificial por sensor de presença e natural, paredes em concreto,	11,88 m ²	<ul style="list-style-type: none"> - 01 mesas em “L” - 01 mesa pequena - 01 cadeira - 01 gaveteiro 01 computador completo ligado em rede 	Para uso administrativo/ servidores

piso cerâmico forro em gesso modular		- 01 impressora laser - 01 estante - face simples 01 carrinho para guarda de material bibliográfico 01 lixeira média para lixo reciclável	
Copa Iluminação artificial e natural, paredes em concreto com vidro, piso cerâmico forro em laje e em gesso modular	9,73 m²	- 01 bebedouro - 01 mesa redonda - 04 cadeiras plásticas branca - 01 pia - gabinete - 01 armário guarda-volume com 10 portas - 01 lixeira para lixo orgânico	Uso dos servidores
Banheiro servidor feminino Iluminação artificial por sensor de presença e natural, paredes em concreto, piso cerâmico forro em laje	3,66 m²	- Box de uso individual • 01 pia - 01 porta toalha de papel - 01 porta sabonete líquido 01 espelho médio afixado na parede - 02 lixeiras	Uso dos servidores
Banheiro servidor masculino Iluminação artificial por sensor de presença e natural, paredes em concreto, piso cerâmico forro em laje	3,18 m²	• Box de uso individual • 01 pia - 01 porta toalha de papel - 01 porta sabonete líquido 01 espelho médio afixado na parede - 02 lixeiras	Uso dos servidores
Lavanderia Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje	3,27 m²	• Um tanque • 01 máquina de lavar - modelo tanquinho • 06 prateleiras em granito - 01 porta toalha de papel - 01 porta sabonete líquido - 01 lixeira	Uso exclusivo do responsável pela higienização da biblioteca
Acesso para mezanino			
Acessibilidade Plataforma para Pessoas com deficiências (PCD)	2,67 m²	Em processo de aquisição	Acesso para o mezanino para as PNE
Escadas em V Iluminação artificial e natural, piso em granito	22,26 m²	• 34 degraus - corrimão em ferro	Acesso ao mezanino
Escada simples Iluminação artificial e natural, piso em granito	14,85 m²	- 19 degraus - corrimão em ferro	Acesso ao mezanino
ESTRUTURA FÍSICA - MEZANINO			
Descrição	Área física	Equipamentos ou móveis	Objetivo
Mezanino	629,55 m²	- 22 mesas - 32 cadeiras	Área de estudo

Iluminação artificial e natural, piso paviflex forro em laje		09 computadores completos ligado em rede 05 pares de lixeira (orgânico e reciclado)	Os computadores disponíveis nesse espaço, os alunos podem usar para fazer pesquisas ou digitar trabalhos
Banheiro feminino Iluminação artificial por sensor de presença e natural, paredes em concreto, piso cerâmico forro em laje	15,10 m²	<ul style="list-style-type: none"> • 03 box privativo • 01 bancada em granito com 03 pias • 01 espelho grande afixado na parede • 04 lixeiras 	Atendimento aos usuários da biblioteca
Banheiro masculino Iluminação artificial por sensor de presença e natural, paredes em concreto, piso cerâmico forro em laje	11,94 m²	<ul style="list-style-type: none"> - 02 box privativo - 03 mictório - 01 bancada em granito com 03 pias - 01 espelho grande afixado na parede - 03 lixeiras 	Atendimento aos usuários da biblioteca
Banheiro PNE Iluminação artificial por sensor de presença e natural, piso cerâmico forro em laje	4,79 m²	<ul style="list-style-type: none"> - Box de uso individual - 01 pia - 01 porta toalha de papel - 01 porta sabonete líquido - barra cromada de apoio - 02 lixeiras 	Atendimento aos usuários PNE
Lavanderia Iluminação natural e artificial, piso em cerâmica e teto em laje	4,79 m²	<ul style="list-style-type: none"> • Um tanque - 06 prateleiras em granito - 01 porta toalha de papel - 01 porta sabonete líquido 	Uso exclusivo do responsável pela higienização da biblioteca
MATERIAL DE CONSUMO			
Descrição		Quantidade	
Bibliocantos		1.800	
Caixas para periódicos		60	
Toda área de estudo da biblioteca tem iluminação natural e artificial, piso paviflex, teto em laje e paredes em concreto. As salas de: estudo em grupo, estudo individual, pesquisa, processo técnico, copa e recepção, possui, iluminação natural e artificial.			

*A quantidade do material de consumo poderá variar de acordo com a utilização e as compras necessárias para reposição dos materiais

O Quadro 3 traz informações sobre o acervo da biblioteca do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas por área do conhecimento - CNPQ.

Quadro 3 - Acervo da biblioteca do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas por área do conhecimento - CNPQ.

Área do conhecimento	Quantidade de títulos	Quantidade de exemplares
Ciências agrárias	40	132

Ciências biológicas	206	764
Ciências exatas e da terra	388	1.542
Ciências humanas	380	1.012
Ciências da saúde	59	266
Ciências sociais aplicadas	760	2.294
Engenharias	261	1.024
Linguística, Letras e Artes	421	1413
Total	2.515	8.447

Fonte: Pergamum

20 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para obter o grau de Especialista pelo IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas o discente deverá concluir com aprovação todos os componentes curriculares descritos na matriz curricular, o Trabalho de Conclusão de Curso, e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso. Somente farão jus ao Certificado de Pós-Graduação Lato Sensu, Especialização em Gestão Empresarial, aqueles alunos que apresentarem o diploma do curso de graduação reconhecido pelo MEC e tiverem tido frequência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada disciplina, além de aproveitamento aferido em processo de avaliação equivalente, no mínimo, 7,0 (sete) pontos, bem como aprovado no trabalho de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/CNE. Ministério da Educação/MEC. **Atos normativos:** súmulas, pareceres e resoluções. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12812&Itemid=866. Acesso em: 12 ago.2015.

BRASIL. Decreto n.º 7.824, de 11 de outubro de 2012. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 out. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7824.htm. Acesso em: 20 jul. 2021.

BRASIL. Decreto n.º 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 18 de novembro de 2011, Seção 1, p. 12.

BRASIL. Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 de junho de 2002.

BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 2005, Seção 1, n. 246, p.28-30.

BRASIL. Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 de agosto de 2012, Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 15 abril de 2004. Seção 1, p. 3-4.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 11 de março de 2008.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 de setembro de 2008, Seção 1, p. 3.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 30 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 19 jul. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996, Seção 1, p. 27.833.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 28 de abril de 1999.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 436, de 05 de abril de 2001. Trata de Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 06 de abril de 2001. Seção 1E, p. 67.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 19, de 31 de janeiro de 2008. Trata sobre o aproveitamento de competência de que trata o art. 9º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 18 de março de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 29, de 03 de dezembro de 2002. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 13 de dezembro de 2012.

BRASIL. Portaria Normativa nº 04, de 05 de agosto de 2008. Regulamenta a aplicação do conceito preliminar de cursos superiores – CPC. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 07 de agosto de 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 22 de junho de 2004. Seção 1, p. 11.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 2002. Seção 1, p. 162.

BRASIL. Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o núcleo docente estruturante e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 de julho de 2010, Seção 1, p. 14.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 12, de 29 de abril de 2013. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 30, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 32, de 05 de agosto de 2011. Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do Colegiado de Cursos.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° n° 101, de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 09, de 13 de março de 2014. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos campi do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 102, de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 28, de 05 de agosto de 2011. Dispõe sobre a aprovação da Normativa de Transferência Interna.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 57, de 08 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a aprovação da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos campi do IFSULDEMINAS.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 59, de 18 de agosto de 2010. Dispõe sobre a aprovação da Normatização para Estágio.

BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS n° 71, de 25 de novembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação da reestruturação da Resolução 037/2012 – Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação.

BRASIL. Resolução n° 01, de 30 de maio de 2012. Institui as Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial** Brasília, DF, 31 de maio de 2012. Seção 1, p. 48.

IV. IFSULDEMINAS é uma das cinco instituições de ensino públicas mais sustentáveis do Brasil: ranking internacional avaliou 780 instituições em todo o mundo. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/115-teste-noticias-%20gerais/3223-ui-greenmetric-2019>. Acesso em: 20 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. 2006. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> Acesso em: 03/04/2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico do Brasil: 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 20/08/2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. 2012. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/> Acesso em: 03/08/2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php> Acesso em: 05/08/2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia - 2016**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20/08/2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – PNUD. 2010. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/pocos-de-caldas_mg Acesso em: 20/08/2015.

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico de Curso com alterações pós CEPE

Assunto: Projeto Pedagógico de Curso com alterações pós CEPE
Assinado por: Andre Novaes
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre Lucas Novaes, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - PCS - CCGC**, em 18/11/2021 13:07:55.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 195948

Código de Autenticação: c955a47290

